

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019





Considerada uma das organizações mais confiáveis do país, a Plan International Brasil recebeu em 2019 a certificação A+ no Selo Doar de Transparência.

ÍNDICE



2. Um ano de conquistas
Prêmios que nos encheram de orgulho e um estudo sobre casamento infantil

4. Cartas
As mensagens da diretora executiva e da presidenta do Conselho Curador

8. Conheça a equipe
Nosso time conta mais sobre a nossa atuação pelo Brasil

11. Princípios e salvaguarda
Os balizadores de nossas ações com crianças e adolescentes

12. Estratégia global e local
Um pouco do nosso trabalho no mundo todo e aqui no país

14. Linha do tempo
Marcos e principais acontecimentos da história da Plan desde 1937

16. Madrinhas e padrinhos
A Plan tem 1.4 milhão de crianças apadrinhadas em 48 países

18. Destaques de 2019
Os momentos inesquecíveis que marcaram nosso ano

22. Programas e projetos
Nossas frentes de atuação para capacitar e empoderar meninas

24. Liderar
Conheça mais sobre projetos como a Escola de Liderança para Meninas



32. Decidir
Programas e projetos para meninas terem controle sobre suas vidas

38. Progredir
Crianças e adolescentes devem crescer em um ambiente inclusivo e seguro

44. Incidência política
Ações para propor e lutar por leis, políticas e orçamentos para meninas

48. Trabalho em Rede
Parcerias e união com organizações da sociedade civil

50. Comunicação e engajamento
Campanhas e ações para comunicar nossas estratégias de trabalho

56. Nosso alcance
O impacto do que fazemos em números na imprensa e nas mídias sociais

58. Mobilização e parcerias
Ações com a iniciativa privada para ampliar nosso alcance

60. Investimentos
Todos os detalhes do nosso relatório financeiro



UM ANO DE CONQUISTAS

Acompanhamos a aprovação de uma lei essencial contra o casamento infantil no país e lançamos um estudo sobre as causas e consequências de uniões formais e informais. Coroando o bom trabalho executado em 2019, recebemos prêmios que nos enchem de orgulho

Mesmo com um cenário de tensão para atuação das ONGs no país, 2019 foi um ano especial para a Plan International Brasil. Foi tempo de conquistas e importantes reconhecimentos para nosso trabalho. Chegamos a 14.788 amadrinhamentos e apadrinhamentos de crianças e adolescentes, além de R\$ 18 milhões em doações e parcerias, números robustos mesmo em um momento de economia nacional desacelerada e dúvidas sobre os rumos da nação. Com tanto apoio, aumentamos nosso impacto, chegando a 3.253.821 pessoas alcançadas direta e indiretamente. Os alcanços diretos incluem formações, atividades, campanhas e atividades de parceiros. Já os indiretos equivalem a uma estimativa do público atingido pelas formações e atividades dos projetos.

Nossa Escola de Liderança Para Meninas ganhou o Prêmio Direitos Humanos da União Europeia. Sabíamos o quanto este

projeto de formação de direitos e de empoderamento das meninas para prevenção de violências, desenvolvimento de habilidades para a vida e incentivo à participação cidadã era fundamental para ampliar horizontes da situação feminina no país. Ainda assim, nos surpreendemos e nos alegramos com a aclamação de uma instituição econômica e política respeitada em todo o mundo.

Outros dois prêmios nos encheram de orgulho. Promovemos com a NIVEA Brasil, parceira no Famílias Que Cuidam, o Prêmio Primeira Infância em São Paulo, reconhecendo iniciativas em assistência social, saúde e educação. A educadora social Alice Juliana de Sousa, que faz parte da equipe da Plan no Maranhão e participou de projetos na região, recebeu o Prêmio Viva 2019 na categoria educação. Hoje, ela luta contra o casamento infantil e a gravidez

precoce em Timbiras.

Nosso incansável trabalho de incidência política na questão de gênero permitiu uma grande vitória: a Lei 13.811/19 que proíbe o casamento de menores de 16 anos foi sancionada em março. Mais um passo para garantir que meninas se desenvolvam plenamente, não abandonem a escola, tenham formação profissional, independência financeira e escolhas.

Lançamos o estudo "Tirando O Véu", que apresenta causas e consequências do casamento infantil. Alcançamos ampla repercussão do tema na imprensa e nas redes sociais, permitindo que cada vez mais pessoas saibam o que as meninas enfrentam e quanto isso interfere em suas trajetórias.

São 14.788 crianças e adolescentes com madrinhas e padrinhos da Plan no Brasil



ONGS SÃO ALIADAS DO PAÍS E A PLAN É ALIADA DAS MENINAS

O ano de 2019 não foi fácil para as organizações da sociedade civil no Brasil. Uma medida provisória colocou o trabalho das ONGs sob supervisão da Secretaria de Governo. Mas como esclareceu uma nota da Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong), “não cabe aos governos coordenar ou monitorar as ações das ONGs”. Nosso papel é de parceria, de aliadas na construção de um país mais digno e justo para o maior número possível de cidadãos e cidadãs. De garantir atendimento e direitos que o poder público não consegue, pelos mais diferentes motivos, elaborar e executar. Faz parte dos nossos processos, inclusive, prestar contas aos doadores, doadoras e à sociedade de maneira geral, como comprovam relatórios anuais como este que você tem em mãos. Não é questão de não transparência, mas de independência. A importância da atuação de uma ONG pode ser traduzida nos resultados positivos alcançados pela Plan International Brasil neste último ano. Atingimos 88.926 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, sendo 47.392 meninas, e suas comunidades por meio dos nossos projetos e programas, em formações e atividades. Os amadrinhamentos e apadrinhamentos chegaram a 689 pessoas que desejam fazer sua parte na transformação da realidade das jovens brasileiras e dos jovens brasileiros. Graças também aos doadores estrangeiros, são 14.099 crianças amadrinhadas e apadrinhadas.



Cynthia Betti

Cynthia Betti
Diretora Executiva da
Plan International Brasil

Na verdade, são muitos os resultados que nos orgulham e que podem ser conferidos ao longo deste relatório. As próximas páginas mostram conquistas como o Prêmio de Direitos Humanos, concedido pela União Europeia, ao projeto Escola de Liderança Para Meninas, com metodologia desenvolvida pela Plan International e presente em comunidades de São Paulo, do Maranhão e do Piauí. Por meio dele, jovens conhecem seus direitos nas esferas públicas e privadas, compreendem que podem e devem ocupar espaços de poder e decisão, são preparadas para permitir que seus sonhos não tenham limites e encontrem caminhos de realização.

Em 2019, também cresceu nosso diálogo com empresas que se tornaram parceiras, fortalecendo a presença do nosso trabalho e aumentando as possibilidades de igualdade de oportunidades para meninas. As corporações internalizam cada vez mais a responsabilidade de devolver à sociedade, ao entorno onde estão inseridas, benefícios que empoderem comunidades no sentido econômico, financeiro, de proteção à infância e de proteção às meninas. De diminuir as desigualdades, o que é bom para todas e todos nós.

Vale destacar que a edição deste ano do movimento Meninas Ocupam, versão nacional de Girls Takeover, foi a maior que já tivemos no Brasil, com as jovens dos projetos da Plan ocupando em outubro, por exemplo, diretorias de empresas, cargos públicos em governos estaduais, prefeituras, participando ativamente de reuniões em diferentes instituições e pedindo comprometimento dos lugares visitados na contribuição de um futuro melhor para elas.

Olhar para este relatório, para nossos resultados compilados, com o esforço de toda a equipe da Plan International Brasil, e aprovados por auditorias e certificações, é apenas a prova de que estamos no caminho certo. E pelo bem das meninas, esperamos você nesta jornada. Porque nós não vamos parar.

HORA DAS MENINAS ASSUMIREM O PROTAGONISMO EM SUAS COMUNIDADES

“Eu não sou a culpada / Pelo estupro, a pedrada / Pelo meu sangue que vaza / Pela minha pele que racha / Por estar sexualizada / Por ser comercializada / Por ter no corpo, as marcas / Que não eram de batom...”

Encontrei a letra da música acima durante minhas leituras sobre empoderamento das meninas. A canção com o título “Disque Denúncia” é da jovem cantora Nina Oliveira, 19 anos, da cidade de Guarulhos, região metropolitana de São Paulo. Ela transformou em poesia a história de uma personagem chamada Geni, que liga para a polícia denunciando um assédio sexual que sofreu.

A música chamou minha atenção porque reflete a cultura da culpabilização da mulher na nossa sociedade. Que a responsabiliza pelas violências que sofre. E que na Plan International Brasil batalhamos todos os dias para que acabe. Por meio de projetos e programas, tornamos as meninas autônomas e protagonistas de suas próprias vidas. Sem medo do que possam dizer, fazer ou pensar contra elas. Capazes de criar uma sociedade mais segura e saudável para se desenvolverem. Nós, do Conselho Curador, buscamos caminhos que ajudem a refinar, ampliar e tornar o trabalho da organização cada vez mais efetivo. Os resultados do ano de 2019 que você encontra neste relatório mostram que os esforços são válidos e transformam a realidade de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias e comunidades.

Aliás, é pensando no poder da formação para a igualdade de gênero das nossas meninas dentro dos eixos Liderar, Decidir e Progredir que um dos nossos focos passa a ser a multiplicação de nossas metodologias, por meio de instituições parceiras – públicas ou privadas – que atuem em defesa das crianças e meninas. Ou mesmo por jovens da faixa etária de 19 a 24 anos que tenham passado pelo processo de aprendizagem da Plan e se interessem por desenvolver e implementar iniciativas capazes de gerar impacto social positivo no meio em que vivem.

Porque é urgente que as grandes cidades, que colocam tantas pessoas tão à margem, reforçando uma série de desigualdades e violências, sejam também transformadas. Permitindo, assim, que as meninas alcancem todas as oportunidades do mundo para as quais as preparamos.



Sylvia Facciolla

Sylvia Facciolla
Presidenta do Conselho Curador
da Plan International Brasil



EXPEDIENTE

GERÊNCIA

Diretora Executiva
Cynthia Betti

Gerente Nacional de Programas e Incidência Política
Flávio Debique

Gerente de Comunicação e Marketing
Ana Paula de Andrade

Gerente Financeira
Evelyn Silva

Gerente de Mobilização de Recursos
Thalia Pinheiro

Gerente de Captação e Parcerias
Andreia Schroeder (a partir de abril/2020)

Coordenadora de Mobilização de Recursos
Paula Herrera (a partir de março/2020)

Gerente de Gênero e Incidência Política
Viviana Santiago

Gerente Técnica de Programas
Nicole Campos

Gerente de Unidade de Programas - São Luís (MA)
Creuziane Barros

Gerente de Unidade de Programas - Codó (MA)
Karla Fernandes

Gerente de Unidade de Programas - Teresina (PI)
Geyse Costa

Gerente de Projetos de São Paulo (SP)
Gabriela Guida

Gerente de Projetos de Salvador (BA)
Sara Oliveira

Gerente de Patrocínio
Helliza Rodrigues

CONSELHO CURADOR

Presidenta
Sylvia Facciolla

Vice-presidenta
Melitha Prado

Conselheiros
Claudia Freitas Vidigal
Felipe Brescancini
Juan Emilio Posada
Mauricio Ajzenberg
Salette Moraes

EXPEDIENTE RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

Coordenação
Ana Paula de Andrade

Redação e revisão
Mariana Lenharo/ComunicaMAG
Renata Leal/ComunicaMAG
Suzane G. Frutuoso/ComunicaMAG

Pesquisa de imagens
Denise Fragoso

Projeto Gráfico e Diagramação
Natália Durães

Colaboração
Adriana Castro, Aline Xavier, Ana Cleudes Carvalho, Ana Nery Lima, Anelise Timm, Atalício Moreira, Creuziane Barros, Evelyn Silva, Fabiane Sereno, Gabriela Guida, Geysse Costa, Gezyka Silveira, Helliza Rodrigues, Iará Simis, Karla Karina Fernandes, Luana Nogueira, Maria Rita Pereira, Nicole Campos, Rita Sousa, Robson Almeida, Rossana Fortes, Sara Oliveira, Silvio Filho, Thalia Pinheiro

Foto de capa
Marco Betti/Plan International Brasil

CONHEÇA A EQUIPE

Quem melhor que o nosso time para contar mais sobre a nossa atuação? O sentimento geral é de orgulho de trabalhar para uma causa tão necessária para o crescimento e o desenvolvimento do país

Fundada em 1937, a Plan International é uma organização humanitária, não-governamental e sem fins lucrativos que promove os direitos das crianças e a igualdade de oportunidades para as meninas. Acreditamos no potencial de todas as crianças, mas sabemos que isso é muitas vezes reprimido por questões como pobreza, violência, exclusão e discriminação. E as meninas são as maiores afetadas.

Trabalhando em conjunto com uma rede de parcerias, enfrentamos as causas dos desafios de crianças em situação vulnerável. Impulsionamos mudanças na prática e na política nos níveis local, nacional e global, utilizando o nosso alcance, a nossa experiência e o nosso conhecimento. Construímos parcerias poderosas há mais de 80 anos e que se encontram hoje ativas em mais de 70 países.

A Plan International chegou ao Brasil em 1997. Desde então, se dedica a garantir os direitos e promover o protagonismo de crianças, adolescentes e jovens, especialmente meninas, por meio de seus projetos, programas e ações de incidência e de mobilização social. Tem também viabilizado condições de subsis-

tência em comunidades que sequer tinham acesso a recursos essenciais, como a água. Implementamos projetos no Maranhão, no Piauí, na Bahia e em São Paulo.

Nossas estratégias, atuando em rede com outras organizações do terceiro setor e movimentos sociais, têm pautado as demandas das meninas em novos espaços do Legislativo, Executivo e na sociedade civil, alcançando todo o território nacional.

Considerada uma das organizações mais confiáveis do país, a Plan International Brasil recebeu em 2019 a certificação A+ no Selo Doar de Transparência.

QUEM FAZ

A equipe da Plan International Brasil está dividida em seis escritórios nos estados de Bahia, Maranhão, Piauí e São Paulo. Mas nossos 155 colaboradores também estão sempre presentes em diversas comunidades por meio de programas e projetos.

Eles são o rosto por trás de cada resultado, de cada nova chance desenhada e cada porta aberta no destino de uma menina. Elas e eles se debruçam em planilhas, planejamentos e estratégias. Mas também estão em campo para olhar no olho de cada criança e adolescente, procurando entender suas realidades e seus anseios. Para levar a crianças e jovens uma mensagem de incentivo de madrinhas e padrinhos e trazer de volta lindas cartinhas. É um time de alta performance, transparente, guiado por paixão e propósito, que encara e vence inúmeros desafios.

São líderes que desenvolvem as futuras lideranças. Trabalham localmente e nacionalmente para que as meninas criem seus próprios movimentos e sejam respeitadas. São inovadores na capacidade de semear mudanças impactantes e duradouras.



A VOZ DO TIME

Parte da equipe da Plan em São Luís (MA)

"Saber que nosso trabalho é parte de um processo de transformação dá orgulho e um sentimento de responsabilidade em fazer o melhor. Vemos o desenvolvimento das meninas e de suas famílias, com o impacto dos projetos em suas vidas. Passam não só a enxergar os problemas, mas também a pensar em soluções. Estamos no caminho certo."

Ludiane Pinto, educadora social do escritório de Teresina (PI)

"É GRATIFICANTE VER O BRILHO NOS OLHOS DAS CRIANÇAS E A ALEGRIA DA FAMÍLIA QUANDO RECEBEM UMA CARTA DE PATROCÍNIO OU ESTÃO ENVOLVIDAS EM PROJETOS. SÃO ESSAS FAMÍLIAS QUE APOIAM E DIVULGAM NOSSAS AÇÕES NA COMUNIDADE E AJUDAM A ENTRAR EM NOVAS ÁREAS."

Karleane Macena, agente de desenvolvimento comunitário de Teresina (PI)

"PERCEBER A MUDANÇA DE COMPORTAMENTO E DA FORMA DE PENSAR DAS CRIANÇAS NO DECORRER DOS NOSSOS PROJETOS FAZ VALER A PENA TODO O NOSSO TRABALHO."

Geysa Ribeiro, educadora social do escritório de São Luís (MA)

"Que privilégio é ter um ofício com propósito pela garantia dos direitos de meninas e meninos, para que sejam donas e donos de suas próprias narrativas e possam sonhar livremente para serem o que quiserem, em igualdade. Crescemos junto e toda a comunidade é beneficiada!"

Júlia Ferreira, assistente de construção de relacionamento do escritório de São Luís (MA)



Parte da equipe da Plan em Codó (MA)

A VULNERABILIDADE NO PAÍS É GRANDE. EU SAÍ DELA. A PLAN ME ALCANÇOU. FUI DO PROGRAMA ADOLESCENTE SAUDÁVEL. SEI COMO É DIFÍCIL ESTAR PRESO EM UM SISTEMA QUE TIRA DE VOCÊ SAÚDE, EDUCAÇÃO E A SEGURANÇA DE ANDAR SEM MEDO DA VIOLÊNCIA. MEU PAI DIZ QUE 'O MELHOR A FAZER É AJUDAR AO PRÓXIMO'. A PLAN ME DESENVOLVEU MUITO. É UMA FELICIDADE E UMA HONRA COLABORAR COM O TRABALHO DA ORGANIZAÇÃO."

Silvio Luís Filho, assistente de aquisição em São Paulo (SP)

"É um trabalho constante de construção de reconhecimento e de valores. Apoiamos o empoderamento despertando o conhecimento dos direitos, que muitas vezes são desconhecidos."

Nielma Abreu – agente de desenvolvimento comunitário do escritório de São Luís (MA)

"Fazer parte de uma instituição que promove direitos das meninas, de crianças e jovens é uma oportunidade única em minha vida. Me torna um ser humano melhor em cada ação dos projetos que são implementados nas comunidades. Conduzir uma equipe comprometida e engajada com a causa da organização é como uma linda melodia musical, com sintonia e leveza. A palavra que me define é gratidão."

Karla Fernandes, gerente da unidade de programas de Codó (MA)

"É UMA EXPERIÊNCIA ENRIQUECEDORA E GRATIFICANTE VER QUE OS NOSSOS PRINCÍPIOS E VALORES ORGANIZACIONAIS ALCANÇAM E TRANSFORMAM INÚMERAS VIDAS. NA PLAN, QUANDO FALAMOS EM DIREITOS HUMANOS, FALAMOS DE TODOS NÓS, DE TODAS AS MENINAS E MENINOS DA SOCIEDADE. NÓS SOMOS A PLAN!"

Sarah Rios, assistente de monitoramento e avaliação de Salvador (BA)

PRINCÍPIOS

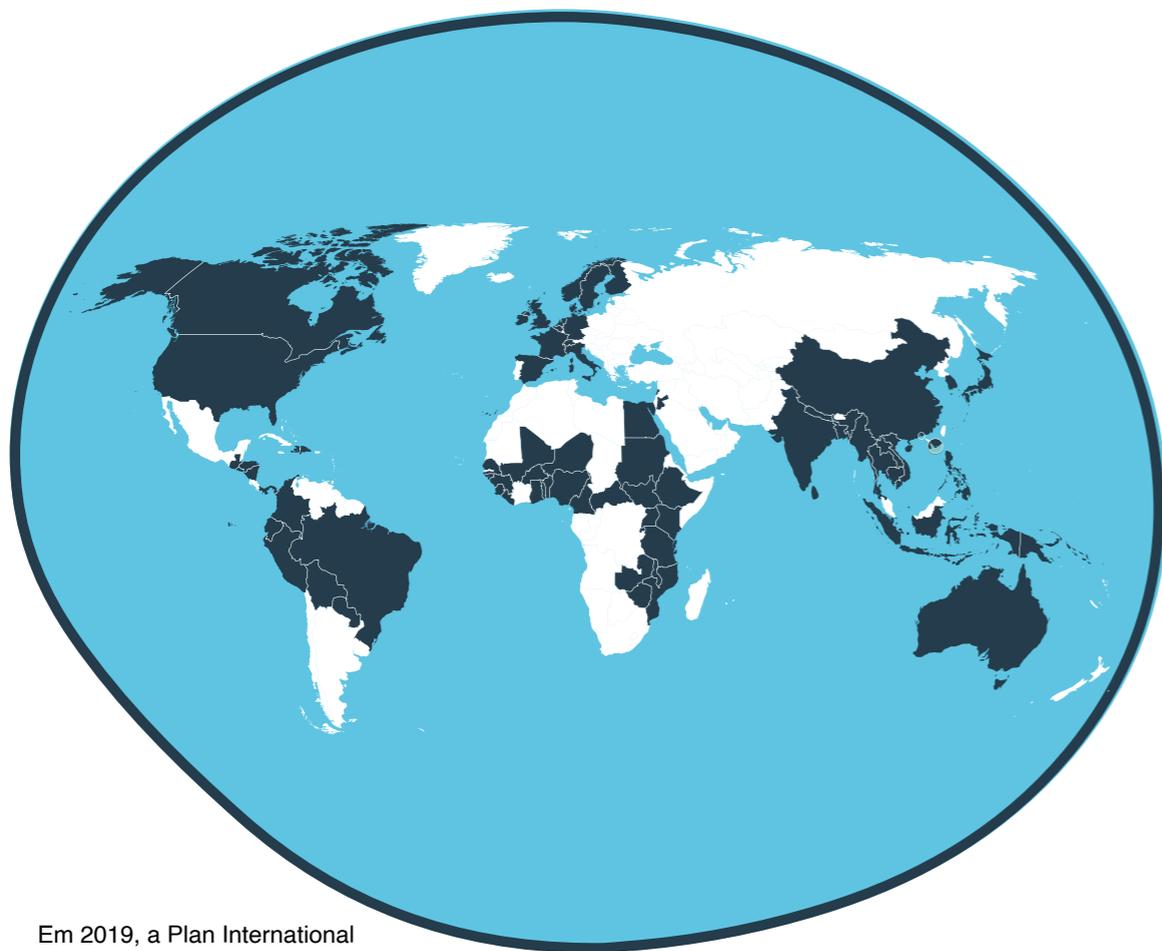
1. Meninas e meninos são iguais e têm os mesmos direitos.
2. Toda criança tem o direito fundamental à vida, à sobrevivência e ao desenvolvimento.
3. Deve-se encorajar meninos e meninas a alcançarem seu pleno potencial e a questionarem as desigualdades e a discriminação.
4. As crianças têm o direito de se expressar livremente. Nenhuma criança será discriminada.
5. Apoiar o cuidado e a proteção da infância é responsabilidade de todas e todos.
6. Temos responsabilidades particulares com as meninas e os meninos que estão em contato conosco.
7. Estas responsabilidades se estendem às pessoas e/ou organizações associadas à Plan.

As meninas estão no centro de tudo que fazemos – da primeira infância à chegada à vida adulta. Garantir educação, segurança e igualdade de oportunidades para elas é essencial para construirmos um futuro melhor.



POLÍTICA DE SALVAGUARDA

Como organização internacional de desenvolvimento comunitário centrado na criança e no adolescente, cujo trabalho se fundamenta na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, estamos comprometidos com o cumprimento dos direitos da criança, o que inclui o seu direito a ser protegida de qualquer dano. Assumimos seriamente nossa responsabilidade de promover práticas seguras para as crianças e de protegê-las de danos, abusos, abandono e exploração de qualquer tipo. Além disso, faremos ações positivas para prevenir que abusadores se envolvam de alguma maneira e tomaremos medidas para a punição de funcionários, associados, visitantes ou gerentes que possam colocar uma criança em risco. Nossas decisões e ações em resposta a qualquer assunto dessa política se guiarão pelo princípio do 'interesse superior da criança'.



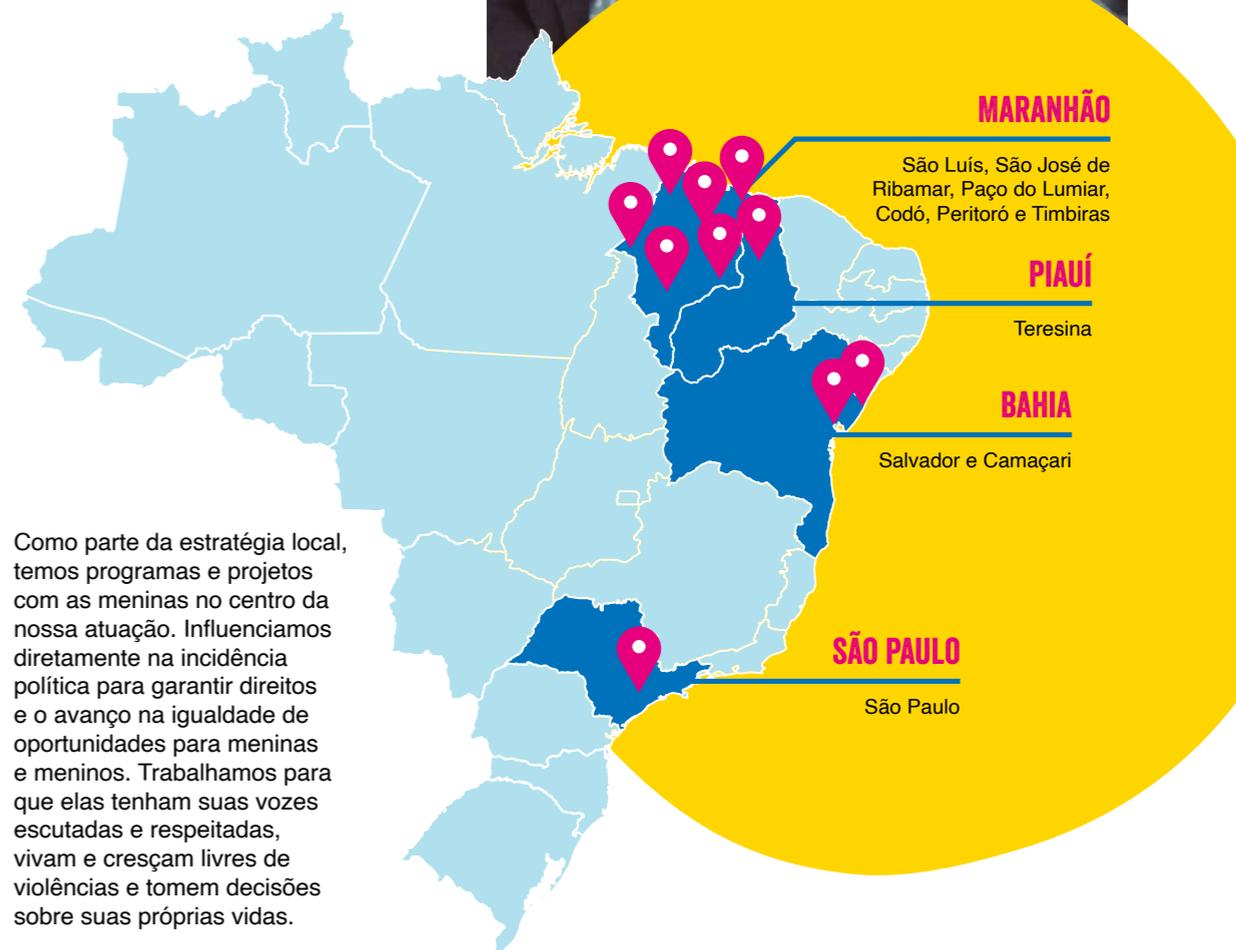
Em 2019, a Plan International tinha atividades em 77 países, com escritórios na Europa, África, Ásia, Oceania, nas Américas e no Oriente Médio. Nosso hub global está na Inglaterra, enquanto os escritórios regionais ficam em Bangkok, Dakar, Nairóbi e na Cidade do Panamá. Também temos escritórios de incidência em Nova York, Genebra, Addis Abeba e Bruxelas. Nossos esforços globais têm foco na estratégia #100MilhõesdeRazõesParaAgir, que é uma iniciativa para a defesa dos direitos das meninas no mundo todo. Até 2022, vamos garantir que mais de 100 milhões de meninas concluam seus estudos, possam se desenvolver em segurança e de forma plena para que transformem suas vidas. No Brasil, serão 10 milhões de meninas até 2023.

ESTRATÉGIA GLOBAL

Em 2019, conseguimos beneficiar mais de 21,6 milhões de meninas e 18,8 milhões de meninos. Temos mais de 1,4 milhão de crianças com madrinhas e padrinhos

ESTRATÉGIA LOCAL

Por aqui, nossa atuação está concentrada em quatro estados. No Maranhão, estamos na Região Metropolitana de São Luís e no entorno de Codó. No Piauí, estamos em Teresina. Na Bahia, atuamos na Região Metropolitana de Salvador. Em São Paulo, temos nosso escritório e um núcleo de projetos



Como parte da estratégia local, temos programas e projetos com as meninas no centro da nossa atuação. Influenciamos diretamente na incidência política para garantir direitos e o avanço na igualdade de oportunidades para meninas e meninos. Trabalhamos para que elas tenham suas vozes escutadas e respeitadas, vivam e cresçam livres de violências e tomem decisões sobre suas próprias vidas.

LINHA DO TEMPO

Nossa história sempre se baseou na defesa de direitos das crianças e dos adolescentes. Desde a nossa fundação, em 1937, enfrentamos inúmeros desafios no mundo todo. Conheça mais sobre a Plan



1937
Plan International é fundada com o nome Foster Parents for Children, para ajudar as crianças órfãs da Guerra Civil Espanhola.

ANOS 1950

Começa a atuar em países menos desenvolvidos para ajudar crianças em quaisquer necessidades. Passa a se chamar Foster Parents Plan Inc.



ANOS 1970

Adota o nome Plan International. Consolida a atuação na América Latina, no Caribe, na Ásia e na África.



2000

Começa a atuar também no Maranhão, um dos estados com o menor IDH do Brasil.



2004

Presta socorro a mais de um milhão de vítimas do tsunami no Sudeste Asiático.

2011

Ajuda 1,3 milhão de crianças e pessoas em vulnerabilidade durante a crise de seca no Chifre da África, em países como Eritreia, Djibuti, Etiópia, Somália e Quênia.



2014

Ajuda vítimas da epidemia de ebola na África. Lança a pesquisa Por Ser Menina no Brasil, trazendo à tona desigualdades de gênero na infância.



2016

Lança as campanhas Casamento Infantil Não e #MeninasOcupam. Começa o programa de apadrinhamento local.



2018

Lança o documentário "Casamento Infantil" e a coleção de livros "A Revolução das Princesas". Recebe o selo Melhores ONGs 2018.



ANOS 1940

Durante a 2ª Guerra Mundial, passa a se chamar Foster Parents Plan for War Children, ajudando as crianças órfãs da Europa.



ANOS 1960

Inicia as atividades na América do Sul e na Ásia.



1997

Chega ao Brasil, no estado de Pernambuco. A primeira criança é cadastrada em 1998.



2001

Desenvolve a metodologia Desenvolvimento Comunitário Centrado na Criança e no Adolescente, que utiliza até hoje.



2010

Ajuda 230 mil pessoas impactadas pela crise de cólera na África. No Brasil, lança a primeira pesquisa sobre bullying escolar.



2012

Lança o movimento global Por Ser Menina e a campanha Chega de Bullying. ONU cria o Dia Internacional da Menina como resultado dos esforços da Plan.



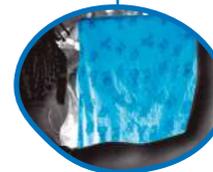
2015

Lança o projeto Essa é Minha Vez, que busca empoderar as meninas, e a campanha Quanto Custa a Violência Sexual Contra Meninas. Inicia atuação no Piauí.



2017

É eleita como uma das 100 melhores ONGs no Brasil e a que melhor cuida das crianças e adolescentes. Lança a campanha #EuQueroIgualdade.



2019

Acompanha a aprovação da lei sobre casamento infantil no Brasil e lança o estudo "Tirando o Véu". Reforça a campanha Meninas Pela Igualdade.

MADRINHAS E PADRINHOS

*TEMOS 1,4 MILHÃO DE
CRIANÇAS APADRINHADAS
EM 48 PAÍSES!*

Em 2019, 2.031 doadores brasileiros apoiaram a Plan por meio de doações recorrentes, doações pontuais e doações para o programa de apadrinhamento. Ao todo, foram arrecadados R\$ 930.847,99 nesse ano.

O programa de apadrinhamento, lançado no Brasil em 2016, também teve crescimento em 2019. Foram 689 de madrinhas e padrinhos brasileiros, além de 14.099 crianças apadrinhadas por doadores estrangeiros.

No modelo de apadrinhamento, uma madrinha ou um padrinho se responsabiliza por financiar o acesso de uma criança aos recursos da organização, o que permite expandir o alcance dos projetos. Abrimos um canal de comunicação entre a criança e sua madrinha ou padrinho, permitindo que as crianças recebam cartas e presentes de seus padrinhos.

Os efeitos positivos do apadrinhamento são muitos. Promovemos o desenvolvimento das crianças e de suas comunidades!

A pesquisa “Changing Lives”, que a Plan International encomendou ao Instituto Real de Tecnologia de Melbourne, na Austrália, mediu o impacto do programa de apadrinhamento no desenvolvimento das crianças, seus familiares e sua comunidade.

O apadrinhamento beneficia não apenas a criança apadrinhada, mas também sua família e sua comunidade. Tanto a criança apadrinhada quanto as outras crianças de sua comunidade que ainda não têm um padrinho ou madrinha passam a ter acesso a diversas atividades e programas relacionados a saúde, educação, saneamento e desenvolvimento da primeira infância.

O estudo mostrou que um dos principais impactos diretos foi a constatação de que mais crianças frequentam a escola em comunidades com meninas e meninos apadrinhados do que em comunidades que não recebem patrocínio. Além disso, a frequência escolar entre crianças apadrinhadas aumenta a cada ano em que realizamos programas em uma comunidade.

O estudo concluiu que esse efeito está relacionado ao fato de incentivarmos os pais a registrar o nascimento de seus filhos. Em muitos países, uma certidão de nascimento é necessária para se fazer a matrícula na escola. Ter uma certidão não só aumenta a probabilidade de as crianças frequentarem a escola, mas também protege as meninas de tráfico humano e casamento infantil.



POR QUE APADRINHAR ?



É uma emoção única receber fotos e cartinhas da criança apadrinhada, além de acompanhar o desenvolvimento dela, de sua família e comunidade.



Madrinhas e padrinhos apoiam projetos de empoderamento econômico de adolescentes e jovens para que possam reescrever seu próprio futuro.



O apadrinhamento promove projetos que garantem conscientização e combate à violência contra crianças, além de engajar a comunidade.



O apadrinhamento tem um impacto positivo e duradouro em toda a comunidade e melhora as condições de vida de famílias inteiras.

destaques DE UM 2019 empoderado

O Prêmio de Direitos Humanos da União Europeia para a Escola de Liderança Para Meninas, recebido em dezembro, foi a cereja do nosso bolo. Mas 2019 rendeu à Plan International Brasil muitos outros momentos inesquecíveis que precisamos destacar

A edição deste ano do movimento #MeninasOcupam, conhecido lá fora como Girls Takeover, foi o maior no país até hoje, com 107 ocupações (em 2018 foram 55) e celebrou o Dia Internacional da Menina em 11 de outubro, data criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para chamar a atenção do mundo para a luta pelos direitos das meninas. As ocupações ocorreram nas cidades de São Paulo (SP), Itatiba (SP), Salvador (BA), Ilha de Itaparica (BA), Teresina (PI), São Luís (MA), Codó (MA), Caxias (MA), Timbiras (MA) e Petrópolis (MA). A ideia do movimento

é que pessoas que ocupam um lugar de destaque na sociedade cedam sua posição para as meninas por alguns momentos ou até pelo dia todo.

As jovens dos nossos projetos ocuparam espaços em organizações como a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos de São Paulo (CPTM), o Instituto Tomie Ohtake, a The Body Shop e o Facebook. Também estiveram em meios de comunicação como a TV Cultura em São Paulo, a TV Mirante em São Luís, a TV Clube em Teresina, a revista Vida Simples, o site UOL e a TVE da Bahia. Cargos públicos não fica-

ram de fora. Teve menina governadora do Maranhão e do Piauí, prefeitas em São Paulo, Timbiras, Caxias, Codó e Teresina. Isso só para citar alguns locais!

Também foi logo no começo de outubro que trouxemos para o Brasil a campanha Meninas Pela Igualdade, lançando o vídeo oficial que mostra como meninas empoderadas no mundo todo são capazes de abrir caminhos para a igualdade de oportunidades que tanto merecem. Porque nós não vamos parar!

Em julho, lançamos outra proposta desafiadora e emocionante, na Avenida Paulista, em São Paulo: a experiência imersiva Estoure Sua Bolha. Com óculos de realidade virtual, visitantes acompanharam um filme que mostra os medos e as inseguranças que uma menina enfrenta no caminho entre a escola e sua casa no interior do Maranhão. A experiência, que visa gerar empatia, também

foi replicada na feira de inovação BlastU, além de empresas e eventos de Recursos Humanos.

No mês de maio, disponibilizamos no YouTube o primeiro episódio da websérie Saúde no Rolê, parte do Programa Adolescente Saudável, que a Plan toca em parceria com a AstraZeneca, formando jovens multiplicadores de informações de saúde e bem-estar em suas comunidades em São Paulo. Os quatro episódios, que abordaram os temas Gravidez na Adolescência, Alimentação Saudável, Álcool e Tabaco e Atividade Física contaram com a participação de personalidades como o ex-jogador Walter Casagrande e a chef Irina Cordeiro.

A lei contra o casamento infantil foi aprovada e sancionada em março graças a um forte trabalho de incidência política da Plan International Brasil. Em junho, lançamos o estudo "Tirando o Véu", que trouxe revelações so-

O prêmio da União Europeia coroou o bom trabalho da Escola de Liderança para Meninas



LUGAR DE MENINA É ONDE ELA QUISER!



bre a realidade de meninas, mas também meninos, que se casaram cedo demais e os impactos em suas vidas adultas. Causas e consequências de uma realidade que ainda faz do Brasil o quarto colocado no ranking mundial em números absolutos de casamentos de meninas.

E muita gente veio nos visitar! Ao longo do ano, os projetos da Plan receberam pessoas como o ex-jogador de handebol alemão Dominik Klein, que é embaixador da Plan International Alemanha. Com ele veio também David Szelezak, diretor da Federação Europeia de Handebol. Eles visitaram o projeto Líderes da Mudança, em Codó, no Maranhão. Também recebemos Ilya van Holsteijn, diretor das quadras Cruyff Court, da Fundação Cruyff, par-

ceira da Plan no projeto La League, que esteve no Brasil para a inauguração da quadra em Timbiras, no Maranhão. Já em São Paulo, recebemos a visita de Marc Dunoyer, CFO mundial da AstraZeneca, para a formatura das turmas do Programa Adolescente Saudável.

Para fechar, nosso time de embaixadoras pelos direitos das meninas ganhou a representatividade de mulheres que admiramos. Chegaram para apoiar e defender nossa jornada a jornalista Joyce Ribeiro, a apresentadora e jornalista Ana Paula Padrão e a cantora Margareth Menezes. Elas se unem à apresentadora Astrid Fontenelle e à empreendedora e influenciadora Neivia Justa nesta causa.

Que ano!

A experiência Estoure Sua Bolha transportou virtualmente centenas de pessoas para a realidade das meninas no interior do Maranhão

Temos muito orgulho de nossos programas e projetos. É por meio deles que atuamos para capacitar e empoderar as meninas e suas comunidades, para que elas desenvolvam competências para transformar suas próprias realidades. Também alcançamos meninos, mães, pais, cuidadores - todos que estão diretamente ligados às meninas. Temos certeza de que essa atuação é o melhor caminho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) para 2030. Atuamos especialmente com o ODS 5, que diz respeito à igualdade de gênero e ao empoderamento de todas as mulheres e meninas. Mas nossos programas e projetos não se restringem apenas ao ODS 5, englobando também o ODS 3, de saúde e bem-estar, o ODS 16, de paz, justiça e instituições eficazes, e o ODS 17, de parcerias e meios de implementação.



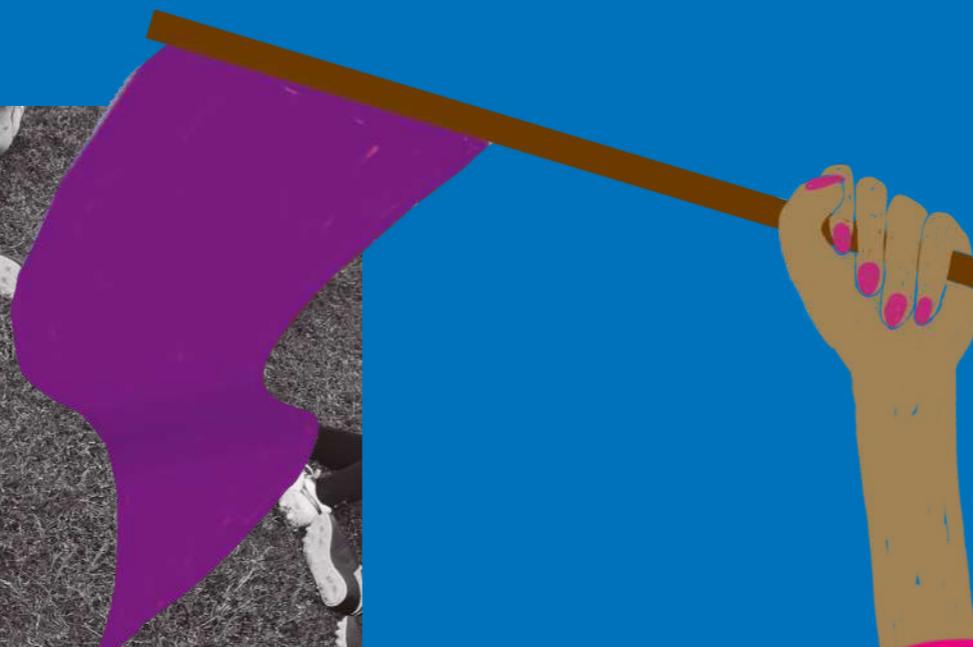
Nossos programas e projetos podem ser agrupados em três eixos, que juntos fomentam um movimento de meninas líderes

PROGRAMAS e PROJETOS

Tendo suas vozes ouvidas e respeitadas, as meninas podem influenciar e participar diretamente das decisões políticas, sociais e econômicas que impactam sua vida



LIDERAR





ESCOLA DE LIDERANÇA PARA MENINAS

O projeto tem o objetivo de empoderar meninas de 15 a 19 anos por meio do desenvolvimento de habilidades de liderança, disseminação de conhecimentos sobre direitos humanos, promoção de discussões sobre igualdade de gênero e estímulo à atuação cidadã das meninas. Durante o programa, que tem duração de quase 80 horas, as meninas participam de oficinas semanais facilitadas por educadoras e também visitam espaços como a Assembleia Legislativa, o Ministério Público e prefeituras.

Elas não apenas aprendem, mas também colocam em prática a participação ativa na sociedade. Em novembro de 2019, por exemplo, um grupo de meninas do projeto colaborou com a deputada estadual Marina Helou na elaboração de um projeto de lei para incluir o Dia da Menina no calendário do Estado de São Paulo.

Participantes da Escola de Liderança para Meninas também assumiram o lugar de líderes em diversas áreas ao longo do mês de outubro como parte do movimento #MeninasOcupam. Elas estiveram em assembleias legislativas, prefeituras, câmaras de vereadores e diretorias de empresas em diversas cidades brasileiras.

O projeto está disponível atualmente nos estados do Mara-

nhão, do Piauí e de São Paulo. Em 2019, o programa formou 43 meninas em São Paulo (SP). Além disso, participam da formação outras 143 em Codó (MA), 73 em São Luís (MA) e 36 em Teresina (PI). Em São Paulo, 919 meninas e meninos foram alcançados pelas multiplicações do projeto. Por meio de uma parceria com a Plan, o Instituto Federal do Maranhão (IFMA) passou a financiar uma turma da Escola de Liderança para Meninas que teve início em 2019. O instituto providencia transporte, alimentação, estrutura e local para as oficinas e a Plan entra com a metodologia e a educadora social. No início de 2019, a Plan também promoveu uma capacitação sobre gênero

“TIVE O PRIVILÉGIO DE ATUAR COMO MENTORA E FOI UMA EXPERIÊNCIA INCRÍVEL E GRATIFICANTE. UMA GRANDE TROCA QUE ME PROPORCIONOU TAMBÉM GRANDE APRENDIZADO.”

Leni Franco, Gerente de Projetos Socioculturais da Fundação Mapfre

“QUERO QUE VOCÊ, MENINA, JOVEM, MULHER SAIBA QUE EU E MILHARES DE OUTRAS MENINAS ESTAMOS AQUI PARA DEFENDER E IR ATRÁS DOS NOSSOS DIREITOS E QUE NÃO VAMOS NOS CALAR ATÉ QUE A IGUALDADE SEJA ESTABELECIDA”

Camila, 19 anos, São Paulo

“Em outubro, recebi no meu gabinete a Jullya que, por um dia, assumiu como deputada. Ações assim incentivam meninas a acreditar no seu potencial enquanto futuras lideranças que ajam ativamente na transformação de suas realidades política, social e econômica.”

Daniella Tema, deputada estadual – Maranhão





DEPOIS DE CONHECER O PROJETO, TAMBÉM ELABORAMOS O EMPODERA IFMA: TODOS PELA EQUIDADE DE GÊNERO PARA DESENVOLVER AÇÕES COMO A CAPACITAÇÃO DE SERVIDORAS NA METODOLOGIA DA ESCOLA DE LIDERANÇA E A IMPLANTAÇÃO DE UMA CAMPANHA INSTITUCIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE AO ASSÉDIO SEXUAL. QUEREMOS EXPANDIR O PROJETO PARA OS DEMAIS CÂMPUS.”

Dayse Araujo, Diretora de Assuntos Estudantis do IFMA

“O projeto contribuiu para a formação de 43 meninas nos territórios do Capão Redondo, Paraisópolis e Grajaú. Fortalecer as habilidades de liderança e empoderamento das meninas, além de harmonizar ocupação em espaços de poder e visibilidade foram conquistas do projeto, tendo como foco principal viabilizar o alcance do conhecimento dos direitos e das políticas públicas direcionadas a esse público.”

Ana Nery Lima, coordenadora do projeto em São Paulo

para os professores do IFMA em 27 de seus 29 câmpus. Depois dessa capacitação, professores de duas dessas unidades passaram a oferecer para suas alunas um programa chamado Escola Express, similar ao Escola de Liderança, porém com carga horária reduzida.

Todo esse trabalho não passou despercebido. Em dezembro de 2019, a Escola de Liderança para Meninas foi contemplada com o Prêmio de Direitos Humanos da União Europeia no Brasil, que reconhece organizações da sociedade civil engajadas na divulgação, promoção e proteção dos direitos das crianças.

A Escola de Liderança para Meninas é possível graças a doações de pessoas físicas e de recursos provenientes de parcerias e de vendas da coleção de livros “A Revolução das Princesas”. Em São Paulo, o projeto conta ainda com o apoio da Fundação Mapfre.

PROJETO GERAÇÃO

Criado com o objetivo de promover a educação financeira e o empoderamento econômico para as meninas, o Projeto Geração é resultado de uma parceria entre a Plan International Brasil, a Aflatoun e o banco Credit Suisse. O projeto, que atende 6.500 meninas e meninos nas cidades de Codó (MA), São Luís (MA) e Teresina (PI), utiliza uma metodologia desenvolvida para fortalecer as competências, habilidades e atitudes que serão fundamentais para a construção de um projeto de vida sólido. O aprendizado envolve não apenas os jovens, mas também suas famílias e as equipes das escolas parceiras.

No currículo, estão oficinas e encontros sobre poupança e gastos, planejamento e orçamento, desenvolvimento de empreendimentos sociais e financeiros, além de conteúdos sobre habilidades para a vida e igualdade de gênero. Por contribuir para disseminar ações de educação financeira, o projeto recebeu o selo ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira) 2018-2020.

Em 2019, 729 meninas e meninos aprenderam sobre educação financeira e habilidades para vida financeira com a abordagem dos Clubes Standard. Esses clubes formam os jovens em atividades que somam 68 horas, para que elas e eles se tornem multiplicadores de conhecimentos sobre o tema. Além disso, 305 receberam esse conteúdo com a abordagem dos Clubes Expressos, que funcionam como clubes de férias e realizam cinco encontros de cerca de três horas de duração cada para jovens de 12 a 19 anos discutirem sobre dinheiro, orçamento doméstico, como gastar e poupar, quando e como tomar dinheiro emprestado, além de noções de empreendedorismo e habilidades para a vida.

O programa também formou 123 professores e professoras pela metodologia Aflateen+, que os capacita para ensinar meninos e meninas sobre educação financeira e empreendedorismo pela perspectiva de gênero.

“O PROJETO ME DEU UM OBJETIVO MUITO GRANDE DE TRAÇAR METAS. TIVE INCENTIVO PARA ESTUDAR, NÃO DESISTIR DOS MEUS SONHOS E TER UM PLANO DE CARREIRA.”

Maria Elane, 16 anos, Codó (MA)

“Tenho muitos amigos machistas, que acham que só porque somos homens não temos que participar. Eu mostrei a eles que eu tinha interesse. Com o projeto, aprendi sobre finanças, como poupar dinheiro e perceber que sou capaz de começar minha própria empresa!”

Anderson, 13 anos, Teresina (PI)



LÍDERES DA MUDANÇA

Utilizando a metodologia conhecida como Campeãs e Campeões da Mudança, o projeto promove atividades socioeducativas com grupos separados de meninas e meninos de uma mesma comunidade. Esses grupos se encontram para dialogar e praticar esportes, principalmente futebol, em dinâmicas sem divisão de gênero. O objetivo é estimular mudanças rumo a uma sociedade mais igualitária. Para as meninas, o currículo promove o empoderamento e a prevenção da gravidez na adolescência e do casamento infantil. Para os meninos, o projeto estimula uma cultura de respeito e não-violência e o reconhecimento dos privilégios e custos da masculinidade hegemônica. Os participantes, incluindo pais, mães e cuidadores, discutem e refletem sobre as desigualdades de gênero que afetam as vidas tanto das meninas quanto dos meninos, causando exclusões, violências e discriminações.



“O projeto me ajudou muito a desenvolver meus conhecimentos. Um dos temas mais marcantes foi sobre ser assertiva. Eu não resolvia os problemas pelo diálogo; partia para a confusão. Passei a pensar, agir e viver de forma diferente, melhor. Foi maravilhoso estar com as meninas. Só posso agradecer.”

Menina participante no Maranhão

“FOI O MELHOR PROJETO QUE ACONTECEU NA MINHA COMUNIDADE. APRENDEMOS A FALAR EM PÚBLICO SEM MEDO NEM TIMIDEZ. TUDO QUE VIVI FOI MARAVILHOSO, INESQUECÍVEL. TUDO QUE EU APRENDER, VOU MULTIPLICAR ATÉ O ÚLTIMO RESPIRO DA MINHA VIDA.”

Menino participante no Maranhão



A ideia é que meninas e meninos construam juntos um plano para promover mudanças em suas comunidades. Em 2019, o projeto foi realizado em Teresina (PI), com o financiamento da DAZN e do Perform Stats, e em São Luís (MA), com o apoio de padrinhos e madrinhas. Ao todo, 225 meninas e meninos participaram de diferentes etapas do programa, sendo 85 em Teresina e 140 em São Luís. Além disso, 370 pais, mães e cuidadores participaram das oficinas sobre igualdade de gênero e direito das meninas.



decisões



Meninas e jovens mulheres devem ter controle sobre suas vidas e seus corpos e tomar decisões informadas sobre suas identidades, seus relacionamentos, se desejam engravidar e quando



LA LEAGUE

O La League é um projeto desenvolvido em conjunto pela Plan International, a Fundação Cruyff e a Women Win que usa o futebol para transformar as convenções de gênero e empoderar as meninas. Realizado na unidade de Codó (MA), tem como slogan “Colocando a gravidez na adolescência e o casamento infantil fora de jogo”.

Um dos princípios do La League é envolver pais e meninos no esforço para atingir a igualdade de gênero. O futebol é o veículo de engajamento do público masculino para quebrar padrões de desigualdade de gênero enraizados nas comunidades. O esporte promove o desenvolvimento de habilidades para a vida e empoderamento econômico.

O La League combina três metodologias. Além da Campeãs e Campeões da Mudança, da Plan International, o projeto utiliza a Heroes of the Cruyff Court, da Fundação Cruyff (que envolve meninas, meninos, pais e comunidades em eventos esportivos inclusivos para todas as idades) e a Caminho para o Empoderamento Econômico e de Liderança, da Women Win (que ajuda meninas a planejar seu futuro, estimulando-as a continuar seus estudos, candidatar-se a empregos ou empreender seu próprio negócio).

Em 2019, o La League teve 17 times femininos e masculinos estabelecidos e

O LA LEAGUE É UM ESPAÇO ONDE ME SINTO CONFIANTE E CORAJOSA. É O ESPAÇO ONDE APRENDO E COMPARTILHO CONHECIMENTO COM AS NOVAS MENINAS. QUERO SER UM EXEMPLO PARA ELAS.”

Maria Regina, 17 anos, Codó (MA)

recrutou 261 meninas e meninos como campeãs e campeões da mudança. O projeto também engajou 165 meninos, pais e modelos masculinos nas atividades de futebol de meninas adolescentes em nove comunidades localizadas nos municípios de Timbiras e Codó.

Junto com a Fundação Cruyff, demos um passo importante para trazer ao Brasil a primeira Quadra Cruyff Court da Região Nordeste. Em parceria com a prefeitura de Timbiras, a Quadra Cruyff Court Maria Angela Machado foi construída e inaugurada em 14 de dezembro. O espaço funciona como um ponto de integração, lazer e prática esportiva para meninas, meninos e toda a comunidade. A quadra fica anexa ao Centro de Educação Infantil Monteiro Lobato, que é muito simbólico para nós. Construímos a escola em 2010 e trabalhamos diretamente com a comunidade.



“Participar do La League como voluntário foi muito importante para mim, não só profissionalmente, mas como ser humano. Como sou da área de Educação Física, tive um ganho maior de conteúdo que me ajudou a ter uma experiência maior com esporte. Pude ver de perto como é tão importante esse projeto com as meninas e como ele transforma a vida delas.”

Francisco Carvalho, voluntário do projeto



“A Plan nos trouxe palestras sobre educação, higiene pessoal e facilitou o acesso à água para todos na comunidade. Aprendi até a economizar água. A Plan nos faz ver as coisas de outra maneira. É uma inspiração na minha vida.”

Miguel, 16 anos, quilombo Eira dos Coqueiros, Peritoró (MA)

ÁGUA SAÚDE E VIDA

O projeto promove a melhoria da qualidade de vida de famílias por meio do fornecimento de água potável para as comunidades onde ainda é comum a ocorrência de doenças causadas por água contaminada. Financiado pelo Norma Group, o projeto foi implementado em dois municípios da região dos Cocais, no Maranhão. Seis comunidades rurais foram beneficiadas com ações diretas do projeto, quatro no município de Codó e duas em Peritoró. O projeto, que também conta com a parceria do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Codó, realiza formações e atividades de sensibilização. Em 2019, 480 pessoas beneficiadas pela revitalização do sistema de abastecimento de água participaram das formações e 528 foram a atividades de sensibilização.

“COM O PROJETO, ACREDITO QUE UM MUNDO MELHOR É POSSÍVEL. PARCERIAS PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO POVO DEVEM CONTINUAR.”

Eng. Evimar Barbosa, Diretor Geral do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Codó (MA)

PROGRAMA ADOLESCENTE SAUDÁVEL

Presente em 21 países, o programa é uma iniciativa da farmacêutica AstraZeneca com o objetivo de empoderar adolescentes sobre questões que afetam a saúde e questões relativas à igualdade de gênero. O Programa Adolescente Saudável busca qualificar e tornar mais amigáveis os serviços de saúde para adolescentes e influenciar políticas públicas relacionadas às questões de saúde e igualdade de gênero para adolescentes.

Entre os temas abordados estão alimentação saudável, prática de exercícios, uso prejudicial de drogas lícitas e ilícitas, saúde mental, educação sexual, direitos reprodutivos e prevenção de gravidez na adolescência.

O PAS é destinado a jovens de 10 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social e está presente nas comunidades do Grajaú e do Capão Redondo, na Zona Sul de São Paulo. Em abril de 2019, a Plan e a AstraZeneca divulgaram os resultados de uma pesquisa feita pelos jovens do PAS em quatro unidades básicas de saúde parceiras do projeto. O objetivo da pesquisa foi entender como é feito o atendimento aos adolescentes nessas unidades e sugerir possíveis mudanças positivas nos serviços. Também este ano, a Plan gravou a websérie Saúde no Rolê com adolescentes multiplicadores do PAS, com ótimo alcance on-line. Mais de 2,5 milhões de pessoas foram atingidas por ações, eventos e campanhas de mobilização.

Ao longo do ano, o PAS treinou 144 multiplicadores em direito à saúde, gênero, doenças crônicas não-transmissíveis, habilidades de comunicação e advocacy. Levando em conta as meninas e meninos alcançados por atividades de multiplicadores, foram 11.651. Ao todo, 169 mães, pais e educadores participaram das reuniões de sensibilização do PAS, 88 professores e educadores se engajaram no projeto e 214 profissionais de saúde participaram do treinamento.

“TRATAMOS A GRAVIDEZ SEM TABU. NA PERIFERIA, MUITAS MENINAS NÃO SE PREVINEM PORQUE A INFORMAÇÃO NÃO CHEGA OU VEM CHEIA DE PRECONCEITOS.”

Rafaele, 19 anos, São Paulo

“O PAS promove uma mudança na perspectiva de vida dos adolescentes. Pelas ações, eles ampliam sua visão de mundo. É gratificante trocar experiências com eles e também mudar minhas percepções.”

Camila Fagundes, Gerente de Relações Governamentais da AstraZeneca



ADOLESCENTES MULTIPLICANDO SAÚDE

O projeto busca capacitar adolescentes, especialmente meninas, para serem multiplicadoras em temas de saúde sexual e reprodutiva, direitos reprodutivos, gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis e outras vulnerabilidades sociais relacionadas à falta de serviços e programas acessíveis e acolhedores. A proposta é que, a partir da educação em sexualidade, jovens sejam capazes de tomar decisões livres e responsáveis sobre suas vidas, além de prevenir a gravidez na adolescência, HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis. Como parte desse projeto, os adolescentes capacitados visitam Unidades Básicas de Saúde, propondo melhorias no atendimento aos jovens. O projeto também capacita diretamente profissionais da saúde das regiões atendidas.

“A implantação do projeto é enriquecedora para os nossos alunos devido à aprendizagem e partilha de conhecimentos, aos trabalhos em equipe com os colegas de outras turmas e ao auxílio no convívio social. Eles se percebem como seres atuantes dentro e fora da escola.”

Christina Trindade, gestora do CEM Mário Meireles (MA)



“SER MULTIPLICADORA É AJUDAR E NÃO JULGAR, ACOLHER, PROTEGER. É INCRÍVEL ESTAR ENGAJADA NESSAS CAUSAS, PRINCIPALMENTE NA MINHA COMUNIDADE. LEVAREI O APRENDIZADO SEMPRE COMIGO.”

Bianca, 18 anos, Maranhão

Com o apoio do Instituto Alcoa, o projeto está apoiado na metodologia de Educação entre Pares, que defende a informação e conhecimento compartilhado de adolescente para adolescente. A iniciativa é desenvolvida na zona rural de São Luís (MA), nos bairros da Estiva, Coqueiro, Maracanã, Inhaúma e Pedrinhas e, em 2019, formou 80 jovens nas oficinas com temáticas em direitos humanos e direitos sexuais e reprodutivos, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência e igualdade de gênero. A oficina sobre saúde menstrual e sensibilização sobre o Dia da Menina atingiu 86 adolescentes.



Prognóstico

Meninas e meninos devem crescer livres de violência, em um ambiente seguro e inclusivo, com acesso à educação, saúde e igualdade de oportunidades





“A parceria com a Plan é um grande orgulho para a corporação. Nossas tropas estão cada vez mais sensíveis e preocupadas em respeitar os Direitos Humanos de crianças e adolescentes, especialmente das meninas. É incrível o olhar diferenciado para esse público em nossas bases a partir do Curso de Direitos Humanos proporcionado pela Plan.”

**Coronel Admar Fontes,
Polícia Militar da Bahia**

“É MUITO BOM TERMOS UM ESPAÇO PARA FALARMOS SOBRE NÓS, ADOLESCENTES. EM CASA NÃO TEMOS ESSA ABERTURA. ALGUMAS COISAS EU SÓ CONSIGO FALAR AQUI, NA PLAN.”

Lívia Silva, 16 anos

DOWN TO ZERO

O projeto combate a exploração sexual de crianças e adolescentes em comunidades da Bahia, estado que tem o maior número de notificações de casos de exploração sexual infantil no Brasil. Além de reduzir o número de crianças em situação de risco de exploração sexual comercial, o projeto fortalece e monitora as políticas públicas locais, estaduais e nacionais e as práticas de responsabilidade social do setor de turismo. Trata-se de uma ação conjunta da Plan com a ECPAT Brasil (coalizão de organizações da sociedade civil que trabalha para a eliminação da exploração sexual de crianças e adolescentes), e o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Yves de Roussan (Cedeca Bahia). O principal apoiador é o Ministério de Relações Exteriores da Holanda. Atualmente, o projeto atua mais especificamente em cinco cidades baianas: Salvador, Camaçari, Ilha de Itaparica, Imbassaí e Praia do Forte. Em 2019, as meninas do projeto participaram do movimento #MeninasOcupam entrando em campo na Arena Fonte Nova, em Salvador, junto com um grupo de crianças e com os jogadores do Esporte Clube Bahia em uma partida contra o Internacional pelo Campeonato Brasileiro de futebol. Ao todo, 2667 meninos e meninas foram treinados para advogar em favor da proteção e dos direitos das crianças contra exploração sexual comercial. O programa também ofereceu treinamento de proteção infantil em 1164 membros do Conselho Tutelar e Centros de referência em Assistência Social (CRAS e CREAS) e serviços de apoio psicossocial a 52 famílias de crianças vítimas ou em risco de exploração sexual.

“A PLAN ME AJUDOU A ACREDITAR EM UM FUTURO MELHOR. ESTOU ESTUDANDO MUITO SOBRE A CAUSA DAS MENINAS. É UMA COISA QUE OS MENINOS TAMBÉM PRECISAM PRESTAR BASTANTE ATENÇÃO.”

Levi Brito, 15 anos, Bahia



“É UM ORGULHO CONDUZIRMOS UM PROGRAMA TÃO LINDO E SABER QUE PODEMOS FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DE TANTAS FAMÍLIAS COM O NOSSO TÃO PREZADO CUIDADO.”

Michele Guersoni, Gerente de Sustentabilidade da NIVEA

PLAN EM AÇÃO

A iniciativa Plan em Ação realiza ações sociais em comunidades dos municípios de São Luís (MA), Codó (MA) e Teresina (PI) com atividades voltadas para o brincar, o autocuidado, a consciência de gênero, a violência baseada em gênero, entre outras temáticas. A ideia é contribuir para a melhoria da qualidade de vida de meninas e meninos nesses locais por meio de atividades lúdicas e esportivas.

Financiada diretamente por doadores da Plan, a iniciativa também busca sensibilizar pais, mães e cuidadores sobre as temáticas de gênero e direitos humanos. Em 2019, 2093 meninos e meninas participaram de atividades lúdicas em Codó, 453 em Teresina e 556 em São Luís. Além disso, 440 mães, pais e cuidadores participaram de atividades em Codó, 74 em Teresina e 233 em São Luís.



“Gostei muito da dinâmica que explica várias formas de violência e principalmente das brincadeiras, que foram muito divertidas. Gostaria de ter mais atividades de gincanas!”

Ana, 7 anos, Maranhão

FAMÍLIAS QUE CUIDAM

Desenvolvido pela Plan em parceria com a NIVEA, o Famílias Que Cuidam trabalha pelo desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos por meio do fortalecimento de competências familiares envolvendo crianças, mães e pais, cuidadores, profissionais de saúde, educação, ação social e comunidades. As formações e oficinas ressaltam a importância da família para o desenvolvimento infantil e a necessidade do estreitamento de vínculos para o atendimento integral e integrado à primeira infância. Atuando em M'Boi Mirim, no Grajaú e no Capão Redondo, em São Paulo, em 2019 o projeto ofereceu oficinas lúdicas para 124 mães, pais e cuidadores. Capacitou 135 pessoas em cursos de confeitaria e empreendedorismo. Participaram dos cursos de formação 352 profissionais da educação, 77 da saúde, 74 da assistência social, e 85 coordenadores e gestores escolares.



CAMBALHOTAS

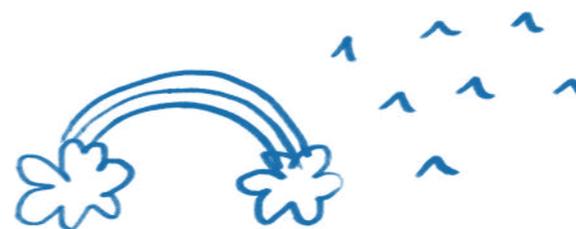
Para estimular a autoproteção em crianças de 7 a 10 anos, o projeto Cambalhotas usa brincadeiras e oficinas em que as crianças aprendem sobre os tipos de abuso e violência que podem ser cometidos contra elas e quem pode ajudá-las caso presenciem ou sofram esse tipo de situação. O projeto também propõe às famílias envolvidas ações que fortaleçam a capacidade de os adultos ensinarem as crianças. Trabalha ainda para fortalecer os sistemas de prevenção e atendimento das crianças e dos adolescentes vítimas ou em risco de sofrer violência. Financiado diretamente pelas doações feitas à Plan, o projeto teve ações em São Luís, Codó e Teresina. Em 2019, foram 416 meninas e meninos que participaram de atividades socioeducativas sobre seus direitos em São Luís, 348 em Codó e 98 em Teresina. Além disso, 441 pais, mães e cuidadores participaram dos encontros sobre promoção de ambientes de proteção às crianças em São Luís e 97 em Codó.

“Achei a Plan muito legal, interessante e importante. Aprendi a me proteger, a me preservar. E sempre vou querer me inscrever na Plan porque amei o projeto”

Rikelly, 11 anos, Maranhão

“O PROJETO AJUDOU MUITO A MINHA FILHA. ELA NÃO TINHA ÂNIMO NEM PARA RESPONDER ÀS ATIVIDADES DA ESCOLA. TINHA VERGONHA E MEDO DE ERRAR. ELA CONTINUA TÍMIDA, MAS SEM MEDO. ESPERO QUE O PROJETO POSSA AJUDAR AINDA MAIS CRIANÇAS.”

Maria das Dores Monroe, mãe de uma criança no Maranhão



INFÂNCIA FELIZ

Assim como o Famílias Que Cuidam, o projeto Infância Feliz também é focado na capacitação de profissionais e responsáveis para o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos. Desenvolvido no estado do Maranhão, o projeto é apoiado pela DESWOS, uma associação privada sem fins lucrativos que atua em prol do progresso social dos países em desenvolvimento. O projeto engaja toda a comunidade – crianças, pais, mães, cuidadores e profissionais da educação, saúde e assistência social – na construção de ambientes amigáveis para crianças e

“AS PROFESSORAS GOSTARAM MUITO DAS PROGRAMAÇÕES DO DIA DO BRINCAR. A ENTREGA DOS BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS FOI MUITO SIGNIFICATIVA PARA NOSSAS CRIANÇAS, POIS ELAS APROVEITAM MUITO O ESPAÇO DO BRINCAR.”

Geni Sousa de Jesus, gestora da Unidade Básica de Ensino Cleonice Lopes, Maranhão



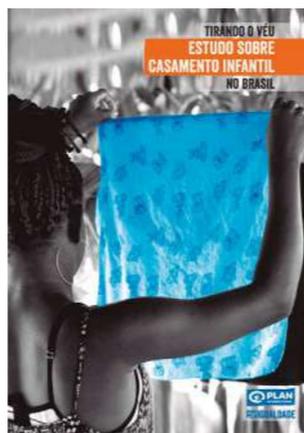
“Eu estava sem muita perspectiva. Tinha sonhos, mas não sabia como realizar. A Plan despertou em mim o desejo de crescer. Quase desisti de ir às oficinas, mas me esforcei e aprendi que poderia ser uma mulher melhor. Minha autoestima melhorou, me tornei uma mãe melhor. Abri minha lanchonete e com ela mantenho minha família, pois meu esposo está desempregado. Quero ser uma empreendedora de sucesso.”

Antonia Soares, participante do Grupo de Oportunidade Econômica para Mulheres, Maranhão

que promovam um desenvolvimento igualitário. Em 2019, 889 pais, mães e cuidadores participaram das oficinas sobre desenvolvimento infantil, 66 profissionais da educação, saúde e assistência social foram capacitados para estimular adequadamente crianças de 0 a 6 anos e 25 mães, pais e cuidadores foram capacitados nos cursos de confeitaria e empreendedorismo.

MOBILIZAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA

Colocamos em pauta as demandas das meninas no Legislativo, no Executivo e na sociedade civil. Nossa estratégia de incidência política envolve propor e lutar pela aprovação de leis, políticas e orçamentos que favoreçam a igualdade de gênero, assim como mobilizar a sociedade para a interdição de leis e projetos que ameacem os direitos das meninas. Embora, na teoria, meninas e meninos tenham os mesmos direitos, na prática elas ainda enfrentam obstáculos



CASAMENTO INFANTIL NÃO

Em março de 2019, alcançamos uma de nossas grandes conquistas: foi sancionada a lei que proíbe o casamento de menores de 16 anos no Brasil. Vínhamos lutando há anos por essa proibição com ações como a campanha “Casamento Infantil Não” e o lançamento do documentário “Casamento Infantil”. Em junho de 2019, após a sanção da lei, divulgamos a pesquisa “Tirando o Véu: Estudo sobre o casamento infantil no Brasil”, que aponta as principais causas e consequências desse fenômeno. Nunca é demais lembrar que nosso país ocupa a quarta posição no ranking mundial em números absolutos de casamentos infantis de meninas e que medidas como essa fazem parte do caminho que devemos trilhar para a superação desse quadro.



PLANO ESTADUAL PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA NO MARANHÃO

Ainda durante o #MeninasOcupam, o primeiro ato da estudante Júlia Rebeca ao ocupar o governo do estado do Maranhão no lugar do governador Flávio Dino foi anunciar que o estado seria o primeiro no Brasil a lançar um **Plano Estadual para a Primeira Infância**. “A gente precisa ter um olhar sensível pelas mães adolescentes. Quando garantimos que crianças vão ter acesso a saúde, lazer, educação, estamos garantindo que as mães vão poder trabalhar, estudar e cuidar de suas crianças”, disse Júlia, que foi muito aplaudida durante seu discurso.

DIA DA MENINA

Graças à atuação da Plan e das meninas que participam de nossos projetos, o dia 11 de outubro passou a ser oficialmente o Dia Municipal da Menina em Peritoró (MA), após aprovação na câmara dos vereadores, e em Timbiras (MA), após decreto da prefeitura. No Piauí, o Dia Estadual da Menina foi instituído enquanto a menina Brenda Maria, de 12 anos, estava ocupando o cargo do governador Wellington Dias durante o movimento #MeninasOcupam. Além disso, meninas da Escola de Liderança protocolaram, ao lado da deputada estadual Marina Helou, um projeto de lei para instituir o **Dia da Menina** no estado de São Paulo. Como sabem, essa é uma data para celebrar a potência das meninas e unir esforços para eliminar as barreiras que as impedem de desenvolver todo seu potencial.





FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS TUTELARES

Ainda atuamos diretamente na **formação de 20 conselheiras e conselheiros tutelares** que tomariam posse em 2020 em Camaçari (BA). Com carga horária de 60 horas, a capacitação abordou teoria e prática da função, com foco na defesa e garantia dos direitos das crianças e adolescentes. As conselheiras e conselheiros formados pela Plan terão um mandato de quatro anos.



DIREITOS DAS MENINAS E ODS

Também em outubro, a Plan marcou presença na coordenação do seminário sobre os direitos das meninas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) junto com a Rede Meninas e Igualdade de Gênero (RMIG), Ordem dos Advogados do Brasil-SP, Geledés Instituto da Mulher Negra e Luderê Afro Lúdico. O evento discutiu a importância da promoção dos direitos das meninas e do engajamento de toda a sociedade no enfrentamento às violações. Na mesa de abertura do seminário, nossa gerente de gênero e incidência política, Viviana Santiago, chamou a atenção para o ciclo de violência que as meninas sofrem desde a mais tenra idade e deixou uma importante mensagem para que todas e todos se juntem às meninas na luta pela garantia de seus direitos.

PLANO INTEGRADO DE POLÍTICAS PARA MENINAS E ADOLESCENTES EM SALVADOR

Em 26 de dezembro, a prefeitura de Salvador (BA) aprovou o Plano Integrado de Políticas para Meninas e Adolescentes, que tem a Plan International em seu comitê gestor. O plano tem o objetivo de definir medidas para combater as violações dos direitos das meninas e adolescentes na cidade, estabelecendo metas a serem alcançadas nos próximos quatro anos. A Plan fez parte da concepção do plano, que teve origem no Seminário de Políticas Públicas para Menina, realizado em dezembro de 2017 em Salvador. Desse encontro, resultou uma parceria com o Ministério Público da Bahia que, em 2018, assinou um termo de compromisso junto à Plan e à Unicef se comprometendo a buscar caminhos para a criação do Plano.



LEVANTAMENTO SOBRE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MENINAS

Em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), a Plan produziu um levantamento sobre a violência sexual contra meninas que trouxe à tona dados alarmantes. Segundo o relatório, em média 70 meninas são vítimas de estupro no Brasil todos os dias. Além disso, a cada 1 hora, 536 mulheres são vítimas de agressão física no país. O levantamento foi embasado em dados de estupros comuns e estupros de vulnerável registrados em 2017 e 2018 solicitados pelo FBSP às secretarias de segurança pública estaduais com base na Lei de Acesso à Informação.



TRABALHO EM REDE

O trabalho em rede, junto a outras organizações da sociedade civil, apoiadores e comunidades locais, é essencial para mobilizar e influenciar governos quanto à formulação de políticas públicas e marcos regulatórios que coloquem as crianças e os adolescentes, sobretudo as meninas, no centro dos processos de tomada de decisão.

Em 2019, um dos destaques da nossa atuação foi o fato de termos sido uma das organizações eleitas para fazer parte do grupo gestor da **Rede Nacional Primeira Infância (RNPI)**. A RNPI reúne mais de 200 organizações de todo o Brasil que atuam na promoção dos direitos de crianças de 0 a 6 anos. O principal objetivo da rede é colocar em prática o Plano Nacional pela Primeira Infância. Este plano, acolhido pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência, é o documento norteador das políticas públicas para a primeira infância no país e traz metas até 2022.

Durante nossa gestão nos próximos três anos, o objetivo é discutir e compartilhar com a RNPI uma abordagem de gênero para a primeira infância. Fazemos parte da RNPI desde 2010 e atuamos em várias frentes do coletivo, como os grupos de trabalho sobre saúde, proteção contra as violências e homens pela primeira infância.

Também fazemos parte da **Coalizão Joining Forces**, aliança de organizações internacionais que atuam na defesa dos direitos da infância no Brasil, incluindo Aldeias Infantis SOS, ChildFund Brasil, Federação Internacional Terre des Hommes e Visão Mundial. Em setembro, a Joining Forces se posicionou contra o decreto 10.003/2019, editado pelo governo federal, que dispõe sobre o funcionamento do Conanda. No entendimento da aliança, o decreto fere os princípios de prioridade absoluta e corresponsabilidade no cuidado e na proteção de crianças e adolescentes e, portanto, fere a defesa dos direitos de crianças e adolescentes brasileiros. Outra ação da Joining Forces foi a realização de um levantamento inédito sobre os direitos das crianças no Brasil, publicado em julho, o “Child Ri-

ghts Now – Análises da Situação dos Direitos da Criança”.

A Plan também integra a **Rede Meninas e Igualdade de Gênero (RMIG)**, que reúne organizações que atuam na promoção da igualdade de gênero e promove os direitos das meninas e a sua participação ativa para construir uma sociedade livre de violências, discriminações e desigualdades.

Junto ao Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030, colaboramos com a elaboração do “**III Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável**”. Fomos responsáveis pela redação do capítulo sobre o ODS 5, que diz respeito à busca da igualdade de gênero e ao empoderamento de todas as mulheres e meninas.

Em dezembro, atuamos em parceria com a Associação Brasileira de ONGs (**Abong**) e a rede **Cardume** ao participar da campanha #SomosTodosONG, com o intuito de resgatar a importância das ONGs para a sociedade.

Outra rede da qual fazemos parte é o **Fórum Nacional para a Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI)**, estratégia da sociedade civil envolvida com políticas e programas de prevenção e erradicação do trabalho infantil. Criado em 1994, é um espaço democrático de discussão de propostas, definição de estratégias e construção de consensos entre governo e sociedade civil sobre o tema.



COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO

As campanhas e ações de comunicação são uma estratégia de trabalho importante da Plan, seja na divulgação de iniciativas e posicionamentos, nas atividades de incidência política ou no engajamento de diferentes públicos e apoiadores



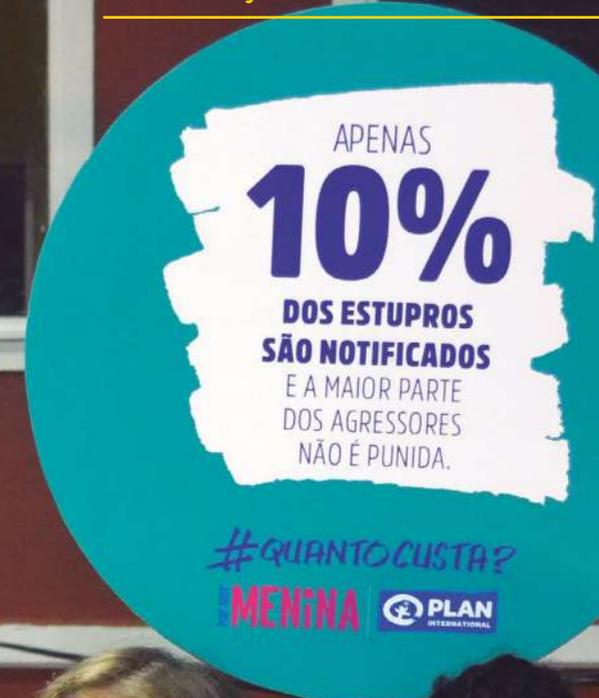
MENINAS PELA IGUALDADE

Em 2019, lançamos no Brasil a campanha #MeninasPelaIgualdade, já presente em mais de 60 países. O objetivo foi estimular a luta por poder, liberdade e representação para meninas e jovens mulheres. Uma das ações para ampliar a visibilidade da campanha foi uma parceria com o Esporte Clube Bahia. Em uma partida do Campeonato Brasileiro de futebol, meninas do projeto Down to Zero e outras crianças do clube entraram no estádio da Fonte Nova junto com os jogadores para levar a mensagem de igualdade de gênero aos torcedores e telespectadores da partida. Também realizamos duas edições do Seminário Meninas Pela Igualdade, uma em São Paulo e outra em Codó, no Maranhão. Os eventos abriram espaço para palestras, debates com temas importantes para as meninas e apresentações culturais. Elas se viram como protagonistas de suas próprias histórias ao compartilhar experiências umas com as outras.



CARNAVAL EM SALVADOR

Em fevereiro, no carnaval de Salvador, organizamos uma série de ações de conscientização, capacitando agentes em diferentes entidades para combater a exploração e o abuso sexual de crianças e adolescentes. Atuamos diretamente na capacitação de profissionais das áreas de turismo e segurança e preparamos materiais explicativos para distribuição durante o Carnaval Social, voltado às minorias. Em parceria com concessionárias de rodovias, produzimos materiais para distribuição nas praças de pedágio. Com palestras e materiais didáticos, também abordamos o combate ao trabalho infantil e o enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes.



JOGUE COM ELAS



GOL DE PLACA

Durante a Copa do Mundo de Futebol Feminino, entre junho e julho, nossa campanha #Jogue-comElas marcou um golçoço nas redes sociais. Promovemos o projeto La League, mostrando à sociedade a importância do esporte como ferramenta de empoderamento para as meninas. Com posts no Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn, além do engajamento de uma rede de meninas interessadas em futebol e igualdade de gênero, tivemos um alcance de mais de 456 mil pessoas. Afinal, futebol também é coisa de menina!

AÇÕES CONTRA A EXPLORAÇÃO SEXUAL E O TRÁFICO HUMANO

Na Bahia, a Plan e a Uber lançaram, em maio, um game como parte do projeto “Parceiro da Cidadania”. O projeto buscou conscientizar os motoristas parceiros do aplicativo sobre como identificar e denunciar casos de exploração sexual e tráfico humano em Salvador. “Os motoristas têm a possibilidade de saber mais sobre direitos humanos e quem são os públicos vulneráveis, especialmente as meninas e mulheres, quais são os canais de denúncia, como agir e a quem recorrer caso se vejam diante de um caso de violência sexual e tráfico de pessoas”, disse na ocasião Sara Regina de Oliveira, gerente de projetos da Plan na Bahia.

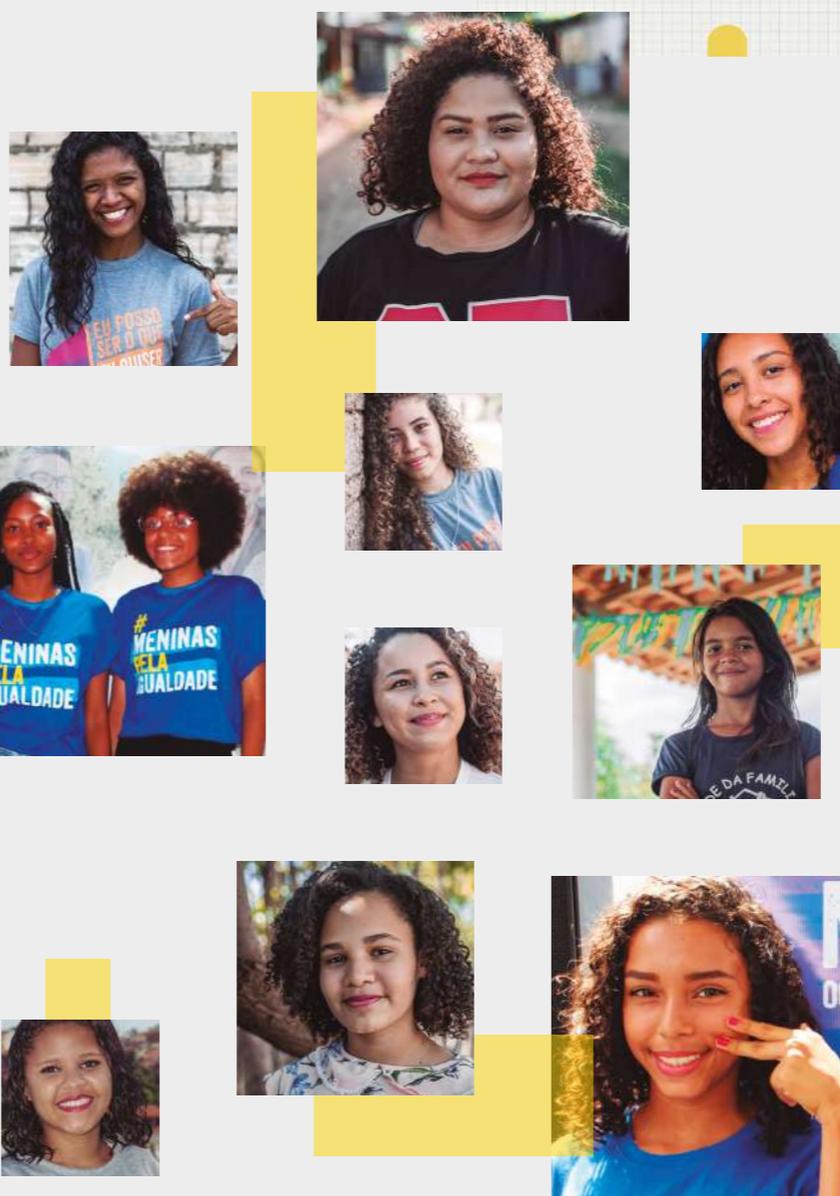


PORTAL MENINAS LÍDERES



MENINAS LÍDERES

Em julho, foi ao ar o portal Meninas Líderes, um ambiente virtual com o objetivo de reunir meninas e mulheres de 14 a 24 anos com conteúdos sobre igualdade de gênero no Brasil e no mundo. A plataforma funciona como um ponto de encontro digital para meninas e jovens mulheres de todo o país compartilharem experiências, trocarem conhecimento. O estúdio de design e tecnologia Huia foi o parceiro da Plan para o desenvolvimento. “Nosso objetivo é sensibilizar cada vez mais o público sobre a igualdade de gênero e o portal é uma referência tanto na questão de direitos quanto na liderança das meninas”, afirmou Cynthia Betti, diretora executiva da Plan. A plataforma está dividida em várias áreas. Na Fala Menina, jornalistas, influenciadoras, blogueiras, meninas participantes dos projetos da Plan e usuárias do app produzem conteúdo sobre empoderamento das meninas, igualdade de gênero, direitos etc. Temos uma parceria com a revista Capitolina, que também compartilha conteúdos conosco. A aba Conversar concentra os debates e está dividida em temas de interesse. É um espaço para desabafo e pedidos de ajuda sobre temas delicados como violência, assédio, escola e família.



A REVOLUÇÃO DAS PRINCESAS



A revolução continua! Os livros da série “A Revolução das Princesas”, lançados em novembro de 2018, recontam histórias infantis empoderando as protagonistas Ariel, Bela Adormecida, Cinderela e Rapunzel. Nessas versões modernas, as princesas são fortes e corajosas heroínas que montam em seus cavalos, lutam contra bruxas e dragões e salvam príncipes que precisam de ajuda. Parte da renda é revertida para o projeto Escola de Liderança para Meninas.

EM 2019:

4605 LIVROS FORAM VENDIDOS

172 PRO BONOS PARA ESCOLAS, BIBLIOTECAS, OUTRAS ONGS E ORGANIZAÇÕES DE BASE



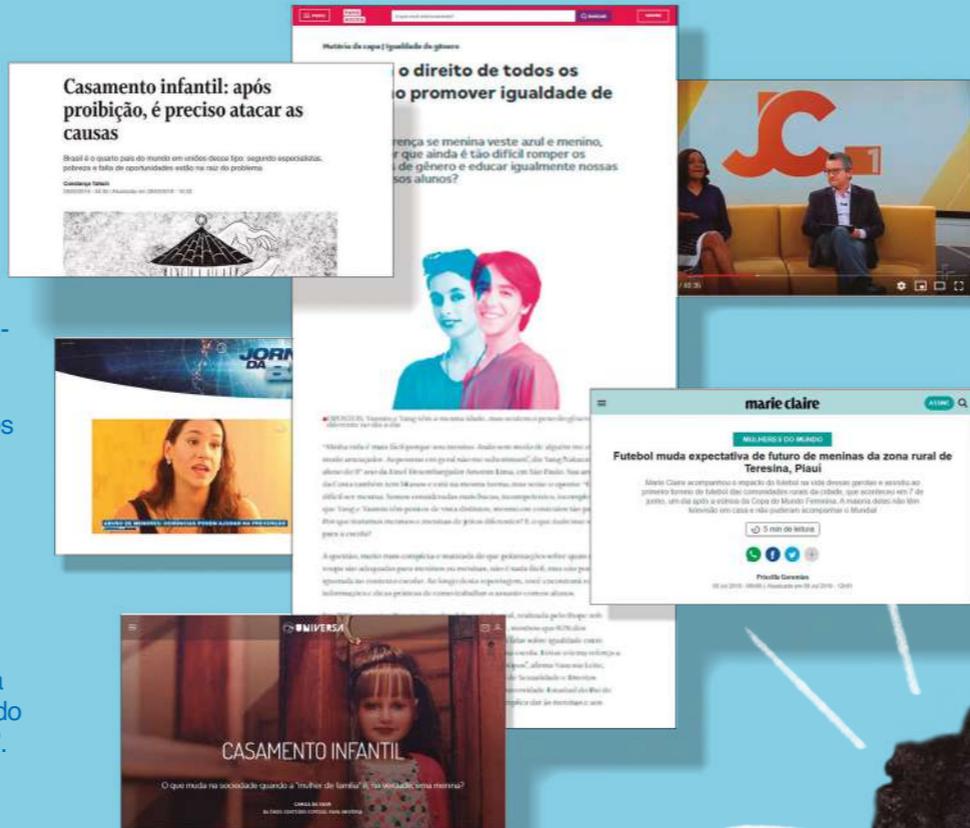
NOVAS FORMAS DE DOAÇÃO

Em 2019, lançamos novas modalidades de doações. Uma opção é reverter os presentes de uma comemoração para a Plan, no modelo festa solidária. Criamos uma página especial para a doação, que é enviada aos convidados. Aniversários, casamentos, encontros entre amigos e até mesmo uma festa de Natal podem ser oportunidades para que os participantes se tornem apoiadores dos nossos projetos.

Criamos também as vaquinhas para os projetos e as vaquinhas para as crianças. Na vaquinha para os projetos, os doadores podem escolher entre o Cambalhotas e a Escola de Liderança para Meninas. As vaquinhas para esses projetos permitem que o doador ou a doadora contribua com o valor necessário para comprar camisetas do uniforme dos participantes, doando material escolar ou promovendo a participação das crianças nas atividades. As doações por vaquinhas para as crianças também podem ser realizadas com o valor necessário para a compra de kits escolares com cadernos e mochilas, por exemplo.

NOSSO ALCANCE

Ao longo do ano, nosso site se tornou uma referência de conteúdos sobre os programas e projetos, informando sobre as atividades mais recentes de cada um, além de divulgar campanhas, premiações e informações relevantes sobre os direitos das meninas e a luta pela igualdade de gênero. Ao todo, publicamos 63 textos na seção Notícias. A organização também esteve em destaque na imprensa brasileira, em especial durante o mês de outubro, com reportagens sobre o movimento #MeninasOcupam em sites, jornais e televisões locais e nacionais. Outra ação amplamente coberta pela imprensa foi o lançamento da pesquisa “Tirando o Véu: Estudo sobre o casamento infantil no Brasil”. Além disso, representantes da Plan foram convidados a dar sua opinião em reportagens sobre assuntos importantes para a sociedade brasileira, como proibição do casamento infantil, prevenção de gravidez na adolescência, o tabu da menstruação, entre outros.



A Plan cresceu muito sua representatividade nas redes sociais, não apenas multiplicando o número de seguidores de suas páginas no Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn, mas aumentando o engajamento do público e fomentando discussões relevantes sobre a busca pela igualdade de oportunidades entre meninas e meninos.

72.000 SEGUIDORES NAS REDES SOCIAIS

-  **43.421**
-  **2.136**
-  **20.452**
-  **2.241**
-  **3.750**

- 1030** CITAÇÕES NA IMPRENSA
- 929** EM SITES, BLOGS E PORTAIS
- 67** EM REVISTAS E JORNAIS IMPRESSOS
- 34** EM TVS, RÁDIOS E PODCASTS



MOBILIZAÇÃO E PARCERIAS

O apoio financeiro de empresas, fundações, institutos e órgãos internacionais é fundamental para programas, projetos e atividades da Plan. São essas parcerias estratégicas que nos permitem realizar mudanças na realidade das comunidades onde atuamos. Ao apoiar a Plan, cada financiador gera valor ao seu negócio, mas sobretudo torna-se corresponsável por um legado positivo e de impacto relevante para a sociedade



Investimento no projeto Adolescentes Multiplicando Saúde, no Maranhão



Investimento no Programa Adolescente Saudável, em São Paulo



Investimento no Projeto Geração, no Maranhão e no Piauí



Investimento no projeto Escola de Liderança para Meninas, em São Paulo



Parceria com a Johnson & Johnson para realização de campanha sobre saúde menstrual



Investimento no projeto Famílias Que Cuidam, em São Paulo



Investimento no projeto Água, Saúde e Vida, no Maranhão



Investimento no projeto Líderes da Mudança, no Maranhão e Piauí



Investimento pro bono para uso da plataforma Workplace



Investimento pro bono via Google Adwords



Parceria para treinamento e capacitação para mulheres se tornarem agentes comunitárias ou educadoras sociais no Nordeste do Brasil



Investimento no projeto Líderes da Mudança, no Maranhão e Piauí

INVESTIMENTOS DO SETOR INSTITUCIONAL

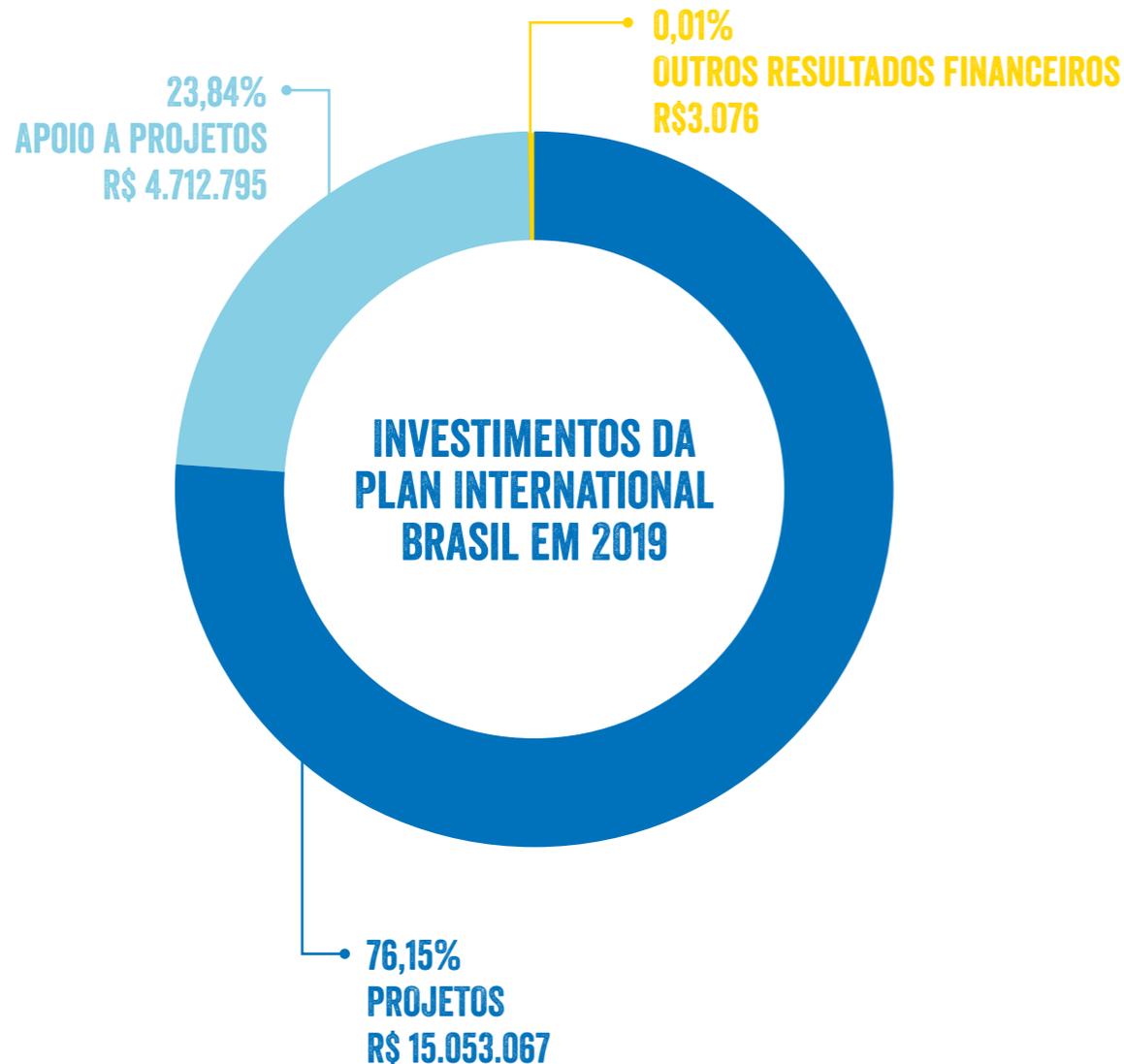
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA HOLANDA

Investimento no projeto Down to Zero, na Bahia

DOAÇÃO DO GOVERNO DE TAIWAN

Investimento no projeto Escola de Liderança para Meninas

INVESTIMENTOS



CONTEXTO OPERACIONAL

A Plan International Brasil (“Plan Brasil” ou “Entidade”), fundada em 15 de dezembro de 1997 é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, sem filiação religiosa ou política, que tem por objetivo contribuir para a construção de um mundo onde todas as crianças realizem seu pleno potencial, em sociedades que respeitem os direitos e a dignidade das pessoas.

A Entidade tem sede e foro na Rua dos Flamengos, nº 20 - Quadra 4, bairro do Calhau, São Luís - Maranhão, e pode desenvolver suas atividades por prazo indeterminado, em todo o território nacional. Para o cumprimento dos seus objetivos, a Entidade orienta suas ações no sentido de promover o apoio humanitário e o desenvolvimento comunitário centrado na criança e no adolescente, garantindo o pleno cumprimento dos Direitos da Criança e do Estatuto da Criança e do Adolescente. Viabilizando compromissos de longo prazo com as crianças e adolescentes, alcançando maior impacto na luta contra a pobreza infantil, facilitando a comunicação entre crianças, adolescentes e adultos de todo o mundo, o entendimento mútuo e encontrando soluções inovadoras para assegurar o pleno cumprimento dos direitos das crianças e adolescentes, aplicando em todos os programas os princípios do Desenvolvimento Comunitário Centrado na Criança e no Adolescente.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Comitê Financeiro em reunião realizada em 28 de abril de 2020, e aprovada pelo Conselho Fiscal em 8 de maio de 2020.

Foram aplicados nas demonstrações financeiras anuais da Entidade o CPC47 / IFRS15 - receita de contrato com cliente e o CPC 48 / IFRS 9 - instrumentos financeiros.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas na nota explicativa nº 3e - Prazo de vida útil do imobilizado.

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

MUDANÇAS NAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A Entidade aplicou inicialmente o CPC 48/IFRS 9 - instrumentos financeiros e o CPC47 / IFRS15 - receita de contrato com cliente a partir de 1º de janeiro de 2018. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Entidade.

CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e recursos em contas bancárias de livre movimentação e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

IMOBILIZADO

RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Itens do immobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando necessário, por perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*). Ganhos e perdas na alienação de um item do immobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do immobilizado e são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

DEPRECIÇÃO

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável e reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do immobilizado. As vidas úteis estimadas do ativo immobilizado para o período corrente e comparativo são as seguintes:

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10 ANOS
MÓVEIS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	10 ANOS
VEÍCULOS	5 ANOS
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	5 ANOS
BENFEITORIA EM IMÓVEIS DE TERCEIROS	5 ANOS

A taxa de depreciação das benfeitorias em imóveis de terceiros segue o prazo de vigência dos contratos de aluguéis firmados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

INTANGÍVEL

Ativos intangíveis que são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, que é de 5 anos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Plan Brasil é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. Na avaliação da probabilidade de perda, a Administração da Entidade considera a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Plan Brasil.

DEMAIS DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Outros ativos e passivos circulantes, sujeitos à variação monetária ou cambial por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão sendo corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações financeiras. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido ou reduzido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição e são empregados integralmente nos objetivos sociais da Entidade.

APURAÇÃO DO RESULTADO E RECONHECIMENTO DE RECEITAS E DESPESAS

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As contribuições associativas são reconhecidas no resultado do ano a que se referem.

DOAÇÕES

As doações para financiar os custos da Entidade são reconhecidas no resultado do exercício para o qual o recurso foi destinado pelo associado. Os valores recebidos por doações e empregados nos projetos são registrados da seguinte forma:

Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a convênios e a crédito de gastos a incorrer em convênios no passivo circulante.

Consumo como despesa: Quando ocorre o empenho dos valores recebidos de terceiros em convênio e as despesas são reconhecidas, no mesmo momento as receitas com convênio são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida ao débito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.

RECEITAS COM SUBVENÇÃO

As receitas de subvenções são reconhecidas ao longo do mesmo período da despesa. Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução N°. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07-Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC N° 1409/12 que aprovou a ITG 2002

RECEITAS COM GRATUIDADES

Denomina-se gratuidade todo o esforço e os dispêndios realizados em projetos dos quais não se espera a mesma realização (recebimento) de receita que a de um projeto semelhante nas condições normais do negócio. As receitas com gratuidades são reconhecidas ao longo do mesmo período da despesa. Na escrituração contábil, os atos e fatos são segregados por área de atuação obedecendo a critérios específicos a fim de possibilitar a comprovação dos requisitos para manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) em Educação e Saúde, em consonância com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 bem como o disposto no art. 29 da Lei no 12.101/09 com alterações posteriores e art. 11, parágrafo 2º do Decreto no 7.237/10.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As receitas de prestação de serviço são reconhecidas ao longo do mesmo período da despesa, respeitando os requisitos para manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) em Educação e Saúde, em consonância com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 bem como o disposto no art. 29 da Lei no 12.101/09 com alterações posteriores e art. 11, parágrafo 2º do Decreto no 7.237/10.

VENDA DE LIVRO

A receita com venda de livros é creditada ao resultado quando da entrega do produto.

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. A Entidade registrou as receitas e despesas com trabalhos voluntários conforme demonstrado nas notas explicativas nº 14.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

A Plan Brasil atende a todos os requisitos da legislação, sendo imune do imposto de renda (com base no art. 150 da Constituição Federal) e isenta da contribuição social sobre o superávit, da cota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) — de acordo com o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS — e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) — com base no art. 55 da Lei nº 8.212/91, revogada pela Lei nº 12.101/09, que também ampliou a isenção da Cofins sobre as receitas financeiras para as entidades beneficentes de assistência social a partir de novembro de 2009.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da Plan Brasil em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 2.642.112 (R\$ 238.665 em 2018). O aumento é em decorrência de reserva para projetos sociais para o patrimônio social ocorrida em 2019.

De acordo com o Parágrafo Único, Capítulo IV do Estatuto Social da Plan Brasil, uma vez deliberada a extinção da associação, o seu patrimônio será estendido à outra entidade congênere registrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, ou a entidade pública.

DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT

Por ser considerada sem fins lucrativos, a Plan Brasil não remunera sob nenhuma forma seus dirigentes pelos serviços prestados. Quando apresenta superávit em suas contas, destina o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetos sociais, sendo incorporados ao patrimônio social.

De acordo com o art. 7 do Estatuto Social da Plan Brasil, esta não distribuirá, em nenhuma hipótese, lucros, dividendos, bonificações ou vantagem de espécie alguma, devendo os resultados superavitários, verificados ao final de cada exercício, serem reinvestidos em atividades que garantam o cumprimento dos objetivos sociais.

COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Entidade, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- Plan Brasil iniciou as devidas negociações junto aos seus doadores, com respeito à manutenção integral de todo o staff de profissionais diretos aos programas, aguardando assim a estabilização da pandemia ao longo dos próximos meses e a devida retomada das atividades programáticas em campo;

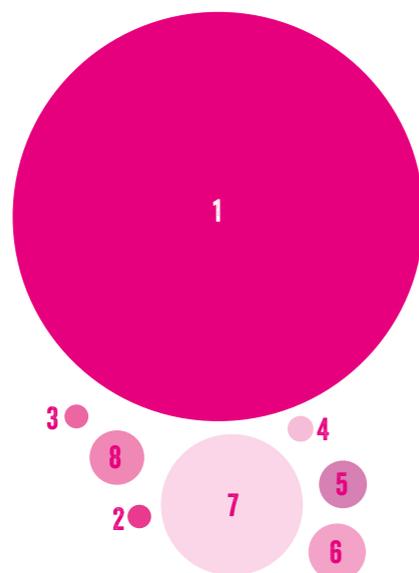
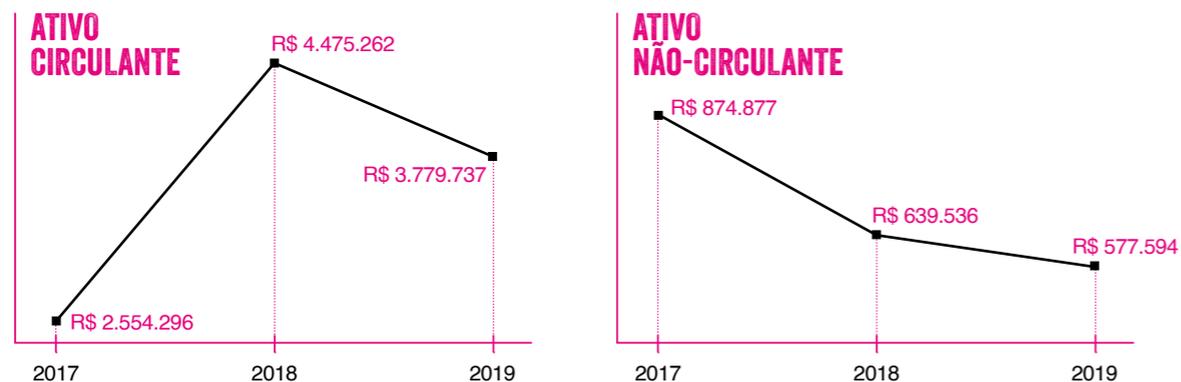
- Elaboração e redirecionamento dos esforços programáticos locais para o Plano de Resposta submetido junto ao Global Hub no dia 02 de abril de 2020, onde a Plan Brasil como organização humanitária sem fins lucrativos, contribuirá junto com os governos, organizações locais e nossas próprias comunidades para diminuição e mitigação do impacto da COVID-19, especialmente nas nossas comunidades com crianças patrocinadas com: proteção contra violências, promoção e defesa dos direitos sexuais e reprodutivos e principalmente no atendimento às questões de segurança alimentar e higiene;

- Com a suspensão das atividades programáticas, e manutenção de todo o staff de profissionais diretos e indiretos até o momento, indicamos junto à Tesouraria Global, a não necessidade de ingresso de receitas como originalmente previsto para os próximos 3 (três) meses, coincidindo com o encerramento do exercício fiscal adotado pela Plan International, que vai de julho a junho do ano corrente, e adequando assim junto à Tesouraria Global o ingresso de receitas somente para manutenção dos custos fixos dos escritórios de todo o país inclusive da mão de obra local e cumprimentos de suas obrigações sociais e fiscais.

- Tal redução de investimentos com a suspensão das atividades programáticas mantendo apenas a manutenção dos custos fixos locais e staff direto e indireto, o montante projetado e não investido dentro do exercício fiscal (*carryover*) oriundo do apadrinhamento nacional por doadores internacionais, será devidamente redirecionado para aplicação ao Plano de Resposta à COVID-19 mencionado acima;

- Plano de Resposta à COVID-19 mencionado acima, também é embasado em um plano estratégico de arrecadação local, com a finalidade única e exclusiva de financiamento para tal Plano que é composto por apadrinhamento internacional (saldo de FY20), fundo de emergência global e também campanhas locais de arrecadação junto a empresas e indivíduos locais.

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO



ATIVO CIRCULANTE

	2018	2019
1 Caixa e equivalente de caixa	R\$ 4.347.717	R\$ 3.690.371
2 Contas a receber de clientes	R\$ -	R\$ 12.142
3 Estoque de mercadoria	R\$ -	R\$ 12.467
4 Adiantamentos diversos	R\$ 105.913	R\$ 14.640
5 Despesas antecipadas	R\$ 21.632	R\$ 50.117
Total	R\$ 4.475.262	R\$ 3.779.737

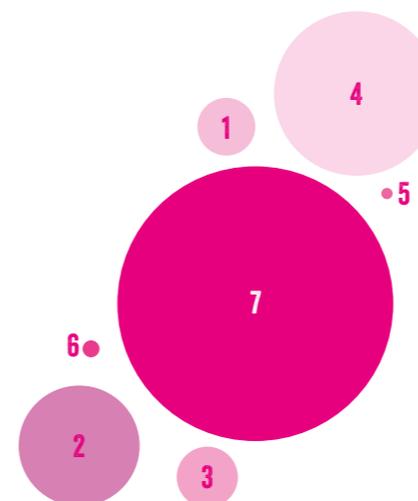
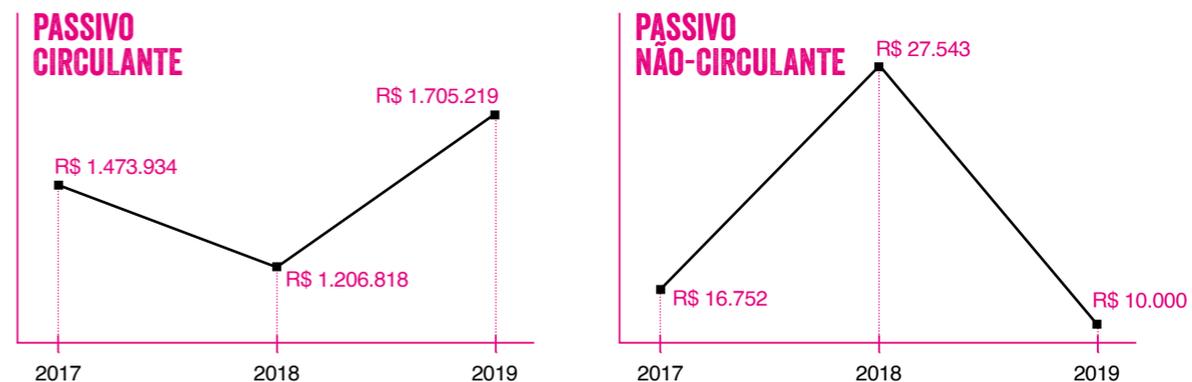
ATIVO NÃO-CIRCULANTE

	2018	2019
6 Depósitos em caução	R\$ 72.000	R\$ 72.000
7 Imobilizado	R\$ 549.640	R\$ 440.230
8 Intangível	R\$ 17.896	R\$ 65.364
Total	R\$ 639.536	R\$ 577.594

TOTAL ATIVO

2018	R\$ 5.114.798
2019	R\$ 4.357.331

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO



PASSIVO CIRCULANTE

	2018	2019
1 Fornecedores	R\$ 181.593	R\$ 116.600
2 Receita diferida (projetos)	R\$ -	R\$ 508.282
3 Demais provisões	R\$ -	R\$ 130.053
4 Salários, provisões e contribuições sociais	R\$ 1.006.971	R\$ 945.873
5 Obrigações tributárias	R\$ 18.254	R\$ 4.411
Total	R\$ 1.206.818	R\$ 1.705.219

PASSIVO NÃO-CIRCULANTE

	2018	2019
6 Provisões contingências trabalhistas	R\$ 27.543	R\$ 10.000
Total	R\$ 27.543	R\$ 10.000

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

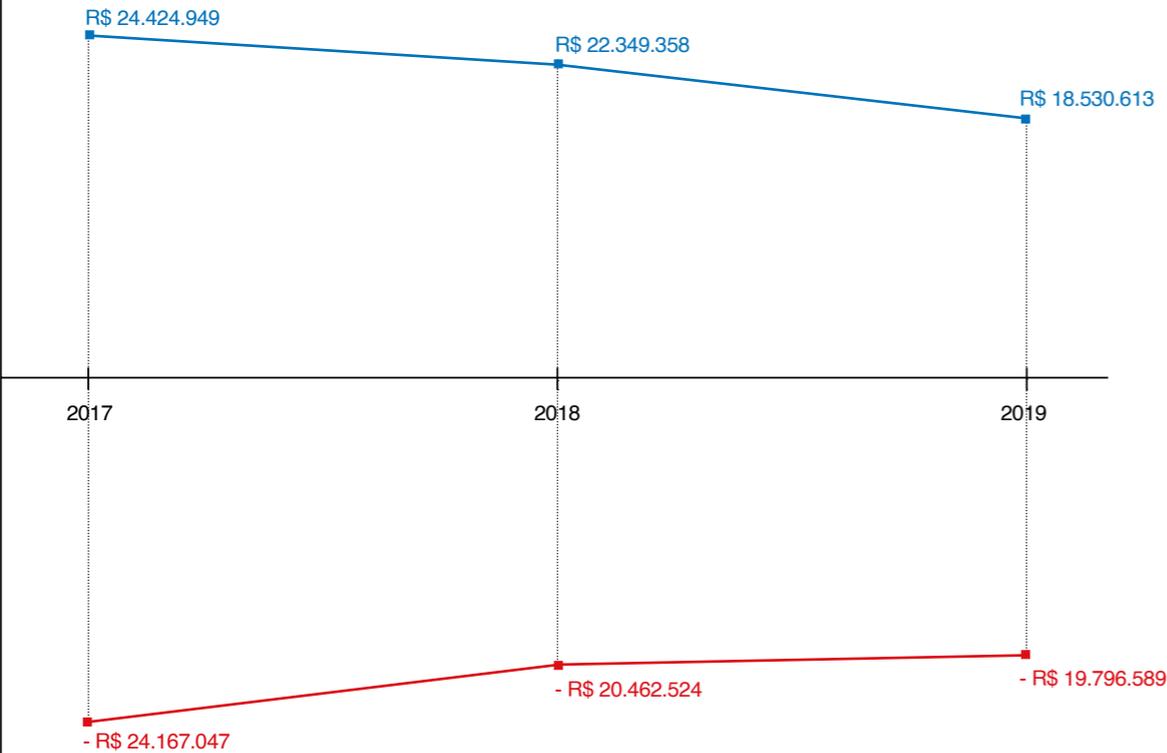
	2018	2019
7 Patrimônio líquido	R\$ 238.665	R\$ 2.642.112
8 Reservas para projetos sociais	R\$ 3.641.772	R\$ -
Total	R\$ 3.880.437	R\$ 2.642.112

TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

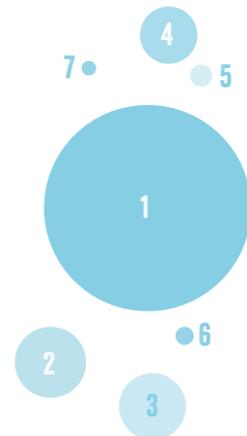
2018	R\$ 5.114.798
2019	R\$ 4.357.331

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT-DÉFICIT

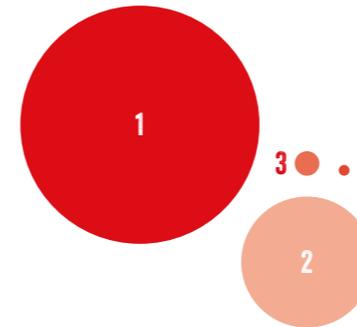
RECEITA OPERACIONAL



CUSTOS E DESPESAS



	2018	2019
1 Doações internacionais	R\$ 18.133.715	R\$ 13.988.029
2 Receita com subvenção	R\$ 1.703.877	R\$ 1.663.584
3 Doações pessoa jurídica	R\$ 1.079.027	R\$ 1.464.523
4 Doações pessoa física	R\$ 1.351.065	R\$ 1.075.716
5 Receita com gratuidade	R\$ 81.674	R\$ 159.297
6 Venda de livro	R\$ -	R\$ 109.203
7 Prestação de serviço	R\$ -	R\$ 70.261



	2018	2019
1 Custos com projetos	- R\$ 15.951.450	- R\$ 15.053.067
2 Despesas gerais e adm.	- R\$ 4.441.435	- R\$ 4.553.498
3 Despesas com gratuidade	- R\$ 81.674	- R\$ 159.297
4 Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	R\$ 12.035	- R\$ 30.727

RESULTADO BRUTO



RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO



	2018	2019
Despesas financeiras	R\$ 8.720	R\$ 44.678
Receitas financeiras	R\$ 63.836	R\$ 72.329
Resultado financeiro líquido	R\$ 55.116	R\$ 27.651

SUPERÁVIT - DEFICIT DO EXERCÍCIO



As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Contador: Paulo César Jardim Negrisoni – CRC 1 SP 264798/O-2

Observação final: para mais esclarecimentos, favor consultar todas as nossas demonstrações financeiras com suas respectivas notas explicativas, devidamente auditadas pela KPMG (relatório-parecer emitido em 13 de maio de 2020).



WWW.PLAN.ORG.BR

ESCRITÓRIO NACIONAL

Rua Enxovia, 472 - Sala 1.710
Edifício Neo Corporate
Chácara Santo Antônio
São Paulo/SP
CEP: 04711-030
Tel.: +55 (11) 4420-8081

**ESCRITÓRIO E UNIDADE DE PROGRAMAS
SÃO LUÍS**

Rua dos Flamengos, 20, Calhau
São Luís/MA
CEP: 65071-417
Tel: +55 (98) 3235-6580

UNIDADE DE PROGRAMAS CODÓ

Avenida Santos Dumont, 3.888, São Sebastião
Codó/MA
CEP: 65400-000
Tel: +55 (99) 3661-9557

UNIDADE DE PROGRAMAS TERESINA

Rua Sete de Setembro, 498, Centro Sul
Teresina/PI
CEP: 64001-210
Tel: +55 (86) 3226-2785

NÚCLEO DE PROGRAMAS SALVADOR

Praça Conselheiro Almeida Couto, 374, Nazaré
Salvador/BA
CEP: 40050-405
Tel: +55 (71) 3243-2955

**NÚCLEO DE PROGRAMAS - CAPÃO
REDONDO (SÃO PAULO)**

Rua Bracará, 65, Jardim Amália
São Paulo/SP
CEP: 05890-020
Tel: +55 (11) 5823-0984



#

MENINAS

PELA

IGUALDADE